ANNO XXXV. NUMERO 115. — SEXTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000. Por tres mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000. Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minuto da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. João Nepomuceno conego m.; S. Ubaldo b.
17 Terça. S. Pascoal Baylão f.; S. Pocidonco.
18 Quarta. S. Venancio m.; S. Felis de Cantalicio f.
19 Quinta. S. Pedro Celestino p.; S. Ivo doutor f.
20 Sexta. S. Bernardino de Sena f.; S. Pautilla v.
21 Sabbado. S. Mancos b. m.; S. Theopompo m.
22 Domingo. S. Rita de Cassia v.; S. Quiteria v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.
Expediente do dia 7 de maio.

Officio ao commandante das armas.—Pelo seu officio desta data, sob n. 398, fiquei inteirado de haver V. Exc. exonerado o tenente reformado André Nunes Cardozo do emprego que interinamente exercia de ajudante do forte do Pão Amarello, sendo nomeado para substitui-lo o tenente reformado Manoel José da Silva Leite.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que uma força de 25 praças do terceiro batalhão de infantaria aquartelado esteja prompta no quartel, hoje ás 8 horas da noite, á disposição do chefe de policia, para uma diligencia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre o incluso officio, que em 27 de abril proximo findo dirigio a esta presidencia o juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.

Dito ao commandante da divisão naval.—Pelo officio, que V. S. me dirigio hontem, sob n. 63, fiquei inteirado de que a canhoneira *Iguateny* sahirá a cruzar depois que deixar no presidio de Fernando os passageiros que conduz.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na conformidade do officio junto por copia mande V. S. abonar sob minha responsabilidade, ao almoxarife nomeado para o hospital militar a quantia de 1:000$, que será levada em conta do pedido, que se houver de fazer para as despezas da primeira quinzena do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Á vista do pret, que tem de apresentar nessa repartição o quartel mestre do 9º batalhão de infantaria, mande V. S. a adiantar os vencimentos correspondentes á primeira quinzena deste mez, das praças primeira, segunda, terceira, quinta e sexta companhias do 8º da mesma arma, que tem de destacar no centro da provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—Tendo nesta data mandado fornecer ao commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso o armamento e mais petrechos constantes da relação inclusa, e cumprindo que a esse respeito se observem as disposições do capitulo primeiro do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854: assim o tenho por muito recommendado a V. S. que por sua parte o fará constar ao referido commandante.

Dito ao dito dos municipios de Villa Bella, Ingazeira e Tacaratú.—Convindo dar ordem e regularidade ao serviço da guarda nacional, recommendo a V. S. que, na conformidade do art. 44 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, proponha as épocas das revistas e exercicios dos corpos e companhias da guarda nacional sob seu commando superior.—Iguaes aos de Olinda e Iguarassú, Páo d'Alho, Nazareth, Goianna, Limoeiro, Bonito, Brejo, Santo Antão, Rio Formoso.

Dito ao mesmo.—Convindo dar ordem e regularidade ao serviço da guarda nacional, recommendo a V. S. que na conformidade da segunda parte do art. 25, art. 82 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e 44 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, proponho as épocas das revistas e exercicios dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, e indique os lugares para paradas dos mesmos corpos e suas companhias, a cujo respeito não se houver ainda providenciado nesta parte.—Iguaes aos do Limoeiro, Nazareth, Cabo e Santo Antão.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer ao commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso o armamento e mais petrechos, constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario do governo, devendo por conta do ministerio da justiça proceder-se a indemnisação da despeza, que por isso fôr devida.

Na entrega desses objectos e do armamento de que trata o officio da presidencia de 18 de abril proximo findo, se procederá na conformidade do art. 1º do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854, fazendo-se a necessaria avaliação com assistencia do procurador fiscal da fazenda nacional, a que Vmc. dará aviso opportunamente, e dos peritos que designará dentre os artifices e operarios desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. concertar a prensa de apertar o sinete do corpo de policia, remettendo a conta dessa despeza.—Communicou-se ao commandante do referido corpo.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. embarcar no hiate *Sergipano* 4 volumes com artigos de fardamento, que o commandante das armas tem de enviar para o presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—Pelo seu officio de 5 do corrente, sob n. 103, fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data reassumido o exercicio do cargo de director geral da instrucção publica, por se terem encerrado os trabalhos da assembléa legislativa provincial.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao procurador fiscal da fazenda nacional.—Tendo de ser entregue ao commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do Rio Formoso o armamento e mais petrechos, constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario do governo, e devendo a esse respeito proceder-se na conformidade do artigo 1 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854, recommendo a Vmc. que assista á avaliação desses objectos, quando para esse fim fôr avisado pelo director do arsenal de guerra.

Dito á camara municipal do Recife.—Visto que, como declara-me a camara municipal do Recife em officio de 30 de abril proximo findo, acha-se extincta a quota designada para luzes nas prisões, e até excedida na quantia de 66$720, restando da de eventuaes a somma de 26$627, pode a mesma camara dispender por essas verbas o que fôr preciso até o fim do exercicio corrente.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo á vista o que lhe representou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 446, com referencia ás communicações officiaes do juiz municipal e delegado do termo de Cimbres e do director da colonia militar de Pimenteiras, resolve exonerar Vicente Campello do Araujo do cargo de subdelegado do 4º districto (Quipapá) da freguezia do Altinho.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia interino, de hontem, sob n. 447, resolve exonear dos cargos policiaes da freguezia de Páo do Alho, os individuos constantes desta portaria e nomear para os mesmos cargos, assim como para o lugar vago de 2º supplente de subdelegado da referida freguezia, os cidadãos que nella mencionam-se.

Subdelegado.

Tenente-coronel.—Luiz de Albuquerque Maranhão, ficando exanerado Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Supplentes.

1º João Anastacio Camello Pessoa, ficando exonerado Bernardino Barbosa da Silva.

2º O terceiro supplente Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque por estar vago este lugar.

3º Antonio Barbosa da Silva Coutinho, por ter passado a segundo supplente Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

4º Francisco Brasilino Albuquerque, ficando exonerado Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque.

5º Antonio Francisco de Abreu, ficando exonerado Francisco Corrêa de Vasconcellos.

6º Pedro Alexandrino de Matos, ficando exonerado Antonio Gonçalves Carneiro de Albuquerque.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, tendo em vista a sua informação de hontem sob n. 443, autorisou a thesouraria provincial a indemnisar o tenente Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna da quantia de 53$704, que elle dispendeu, a contar de junho do anno passado a março ultimo, com o fornecimento de luz para o quartel e corpo da guarda do destacamento de Garanhuns.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 56.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 114, que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação mensal a que tem direito o arrematante da conservação da estrada de Páo d'Alho.

— 9 —

Officio ao commandante das armas.—Devendo seguir amanhãa 19 sentenciados para o presidio de Fernando na canhoeira *Iguateny*, queira V. Exc. na conformidade do officio desta presidencia datado de 16 de abril proximo findo, mandar pôr á disposição do juiz municipal da primeira vara, á hora por elle indicada, a força que for precisa para conduzir até a bordo os mesmos sentenciados.—Communicou-se ao referido juiz municipal, recommendando-se tambem que em caso identico se dirija directamente ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Os medicamentos e outros objectos, que a junta militar de saúde aprompton para a enfermaria do presidio de Fernando, devem ser entregues ao director do arsenal de guerra, afim de faze-los embarcar no hiate *Sergipano*.

Fica assim respondido o officio de V. Exc. desta data, sob n. 405.

Dito ao mesmo.—Devendo embarcar amanhãa na canhoeira *Iguateny*, depois das 9 horas do dia, 4 caixões de fardamento, que não podem ir no hiate *Sergipano*: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. que a força, que tem de conduzir os presos para bordo da canhoeira *Iguateny*, deve ser apresentada amanhãa ás 8 horas do dia na casa de detenção ao juiz municipal da primeira vara.—Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Constando, de participações officiaes, ser criminoso no termo de Santo Antão o recruta José Pedro Placido Izidro, que foi remettido á esse quartel general com o nome de José Francisco de Lima, queira V. Exc., na conformidade do artigo 23 do regulamento annexo ao decreto n. 2171 do 1.º de maio do anno passado, mandar dar baixa ao mesmo recruta, pondo-o á disposição do chefe de policia, que o remetterá para aquelle termo, afim de proceder-se na forma da lei.—Officiou-se sobre este assumpto ao chefe de policia interino e ao juiz de direito de Santo Antão.

Dito ao presidente da relação.—Constando de participação official do promotor publico do termo do Recife, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade, que por se terem encerrado os trabalhos da assembléa legislativa provincial, reassumira elle em 5 do corrente as funcções do seu cargo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Declaro a V. S. que na canhoeira *Iguateny* seguem 19 sentenciados, que serão apresentados amanhãa por parte do juiz municipal da primeira vara.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando, remettendo-se-lhes uma relação dos referidos sentenciados.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. providenciar afim de serem transportados na canhoeira *Iguateny*, 4 caixões de fardamento para o presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao commissario do vapor de guerra *Iguateny*, os 12:000$, que por officio de 4 de abril, foi V. S. autorisado a remetter para o presidio de Fernando.—Officiou-se ao commandante da divisão naval, recommendando-se-lhe que expedisse as ordens necessarias, afim de que o referido commissario fosse receber a quantia mencionada.

Dito ao mesmo.—Tendo o bacharel Antonio Epaminondas de Mello reassumido no dia 7 do corrente o exercicio das funcções de secretario da capitania do porto, segundo constou-me de participação official, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Ao seu officio de 5 de abril proximo findo, sob numero vinte e cinco, respondo declarando:

1.º Que as disposições do decreto n. 2029 de 18 de novembro de 1857, não são applicaveis á guarda nacional em geral, mas somente á das provincias do imperio limitrophes com os estados vizinhos.

2.º Que o art. 8. das instrucções de 10 de julho de 1822, isentando do recrutamento o feitor ou administrador de fazenda de criação com mais de 6 escravos, não distingue a especie da criação, e neste caso deve-se considerar isento do recrutamento o feitor ou administrador de uma fazenda de qualquer especie de gado, quando no serviço desse estabelecimento estiverem empregados mais de 6 escravos.

Dito ao mesmo.—Com a copia inclusa do officio, que a 7 do corrente, sob n. 275, dirigio-me o inspector da thesouraria de fazenda, respondo ao de V. S.ª com data de 5 de abril proximo findo, ácerca do pagamento dos guardas nacionaes incumbidos da conducção de recrutas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo seu officio de 7 do corrente, sob n. 148, fiquei inteirado de se haverem feito os concertos precisos no brigue escuna *Xingu'*, pela quantia de réis 89$942.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. fornecer ao commandante do 2.º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso o correame, de que trata o officio desta presidencia datado de 7 do corrente, apromptando um outro para substitui-lo na forma indicada por Vmc. em seu officio desta data, sob n. 130.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. remetter para o presidio de Fernando, no hiate *Sergipano*, os objectos constantes das relações inclusas por copia, sob n. 1 e 2, ás quaes se refere o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em seu officio desta data, sob n. 30.—Communicou-se ao presidente do referido conselho, e remetteu-se copias das relações ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. embarcar no hiate *Sergipano*, com destino ao presidio de Fernando, os medicamentos e mais objectos, que lhe serão remettidos por parte do commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fiquei inteirado de que o hiate *Sergipano* sahirá para o presidio de Fernando no 12 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas, chefe de policia interino, juiz municipal da 1.ª vara, e conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Convindo, em virtude da resolução da assembléa legistiva provincial (copia n. 1), que se proceda de conformidade com a informação dada pelo inspector da thesouraria provincial (copia n. 2) ácerca do requerimento dos arrematantes dos impostos provincaes (copia n. 3): assim o communico a Vmc. para sua intelligencia e devida execução.—Igual ao de Cimbres.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convido, em virtude da resolução da assembléa legislativa provincial (copia n. 1.), que se proceda de conformidade com a informação, que Vmc ministrou em 7 de abril proximo findo, sob n. 143, acerca do requerimento dos arrematantes dos impostos provinciaes (copia n. 2): assim lh'o communico para sua intelligencia, prevenindo-o de que no mesmo sentido officio aos juizes municipaes dos termos de Garanhuns e Cimbres.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado o plano, que Vmc. me remetteu com o seu officio de 3 do corrente, para a extracção das loterias da provincia, remetto-lhe por copia o mesmo plano para que tenha a devida execução.—Remetteu-se outra copia do mesmo plano ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem de ré para o Rio de Janeiro, no vapor *Tocantins* ao bacharel Hermogenes Socrates Cabral de Vasconcellos, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao quo lhe requereu Manoel Azevedo de Andrade, resolve conceder-lhe permissão para fazer transportar do presidio de Fernando para esta cidade 50 saccos com milho e 20 ditos com feijão.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito bacharel Luiz de Alquerque Martins Pereira, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com vencimentos, devendo entrar no gozo della no prazo de 20 dias, contados desta data.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que vão ser remettidas á thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, as contas da receita e despeza do hospital militar, que acompanharam o officio de V. Exc. de 7 do corrente, sob n. 401, e são correspondentes ao mez de fevereiro ultimo.

Dito ao chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S.ª, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 148, que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 178$020 rs., que se despendeu com o curativo das pessoas miseraveis, que foram feridas pelos presos da cadeia do Limoeiro, quando em março ultimo tentaram fugir.

Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S.ª que, de conformidade com a sua informação de 7 do corrente, sob n. 104, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar o augmento de vencimentos, a que tem direito a professora de instrucção elementar de Goianna Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, em virtude do ar. 4.º da lei provincial n. 439 de 13 de junho de 1857.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que, em virtude de sua informação de 7 do corrente: sob numero 106, dada acerca do requerimento, em que o professor de instrucção primaria da gloria de Goitá João do Prado Martins Ribeiro pede o pagamento de 721$875 reis proveniente da gratificação addicional por mais de 12 annos de effectivo exercicio, autorisou o inspector da thesouraria provincial a proceder a respeito desta pretenção de conformidade com a informação, junta por copia, da respectiva contadoria.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, de conformidade com a sua informação de 7 do corrente, sob numero 107, acaba de autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar igualar os vencimentos da professora de instrucção elementar do Bonito Thereza Porfiria de Jesus Jardim aos dos professores publicos em virtude do artigo 4 da lei numero 429 de 13 de junho de 1857.

Dito ao capitão do porto interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, autorisando nesta data o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a quantia de 89$000 reis, em que, segundo as contas annexas ao officio de V. S. de 29 de abril ultimo, importam das despezas de impressão e encadernação de registros de matriculas dessa capitania: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

— 10 —

Officio ao commandante das armas.—Faço com este apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas Manoel José da Silva e Clemente.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de haver V. Exc. como participou-me em seu officio de hontem, mandado fornecer, á requisição do chefe de policia, uma força de 20 praças da companhia de artifices, commandada por um inferior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Sirva-se V. Exc. de nomear um capitão da guarda nacional sob seu commando superior para fazer parte do conselho, que tem de julgar o sargento ajudante do corpo de policia, devendo o nomeado entender-se com o commandante do mesmo corpo.—Communicou-se a este.

Dito ao presidente da relação.—Constando de communicação official do juiz de orphãos do termo da capital bacharel Ernesto de Aquino Fonceca, que em 7 do corrente, entrou elle no gozo da licença de um mez, que lhe foi concedida por portaria de 6: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Pelo officio de V. S. de hontem, sob numero 65, fiquei inteirado de que o commissario da canhoneira «Iguateny» receberá na thesouraria de fazenda o dinheiro destinado ao presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob numero 66, fiquei inteirado das razões porque não podem ir na canhoeira «Iguateny» os 4 caixões de fardamento, a que se refere o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S. o termo de contrato feito pela junta militar de saude com José Caetano de Carvalho, para a compra de objectos, que são destinados ás enfermarias de Villa Bella e presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Não podendo ser transportados na canhoneira «Iguateny» á vista do que representou o commandante da divisão naval os 4 caixões de fardamento, a que se refere o meu officio de hontem, tenho resolvido que elles sejam remettidos na primeira opportunidade, uma vez que o hyate «Sergipano» não os pode comportar.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal 4 toneis, como indica o tenente general commandante das armas no officio junto por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Pode Vmc. autorisar o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Ipojuca a comprar 8 bancos para sua aula.

Fica assim respondido o officio que Vmc. dirigiome em data de hontem, sob numero 108.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. concertar com urgencia os dous paioes de polvora da fortaleza do Brum, que se acham no estado descripto pelo respectivo commandante no officio junto por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director interino das obras publicas.—Cencedo a autorisação, que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 116, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da pente do Brumzinho, e nesta data recommendo á thesouraria provincial que, á vista de competente certificado, pague a importancia da ultima prestação, a que tem direito o arrematante daquella obra, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, quando chegar o vapor, que se spera do sul, duas praças do corpo do seu commando para escoltarem um criminoso até a provincia da Parahiba.

Dito ao consul da Suecia e Norwega.—Inteirado de haver o Sr. C. L. P. Roek, consul da Suecia e Norwega encarregado do consulado o Sr. Gustavo H. Praeger, por ter de seguir para a Europa, como me participou em data de 9 do corrente, tenho a declarar em resposta que approvo provisoriamente a deliberação do mesmo Sr. con-ul, devendo o encarregado apresentar o imperial exequatur no prazo de tres mezes contados desta data.

Aproveito a occasião para renovar ao mesmo Sr C. L. P, Roeck os protestos de minha estima e consideração.—Communicou-se ao chefe de policia interino, inspector da thesouraria de fazenda e capitão do porto interino.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o arrematante do empedramento do 22.º lanço da estrada da Victoria Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, e tendo em vista a informação ministrada pela directoria das obras publicas em 6 do corrente, sob n. 115, resolve isentar o referido arrematadte da multa em que incorrera por haver excedido em 20 dias o prazo marcado para a conclusão das obras do seu contrato, e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e director interino das obras publicas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o ajudante do procurador fiscal em Olinda, bacharel José Cardoso de Queiroz Fonseca, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude fora da provincia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a provincia da Parahiba, no vapor que se espera do sul, ao criminoso Virginio José de Lima, e a duas praças do corpo de policia, que o vão escoltando, sendo paga naquella provincia a importancia das passagens.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—Manda o Exm. Sr. vice-presidente de provincia communicar a V. Exc. que nesta data remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda o attestado de apprehensão do desertor Bellarmino José dos Santos, afim de ser paga a gratificação respectiva ao cabo de esquadra Joaquim José dos Santos, como V. Exc. solicitou em officio de 9 do corrente, seb numero 404.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, autorisondo, por despacho desta data, o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao alferes Joсé Francisco Machado a quantia, a que tiver direito para besta de bagagem pela marcha, que fez de Villa-Bella para esta capital: assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob numero 410.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., que deferindo o requerimento do alferes Braz Avelino Freire, sobre que V. Exc. informou em officio de hontem, sob n. 411, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar o que se estiver devendo a esse official.

Dito ao mesmo.—Manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. Exc. qua autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao alferes Antonio José Ribeiro, de que trata a informação de V. Exc. de 9 do corrento, sob numero 412, o que se lhe dever de forragem para uma besta de bagagem pela marcha, que fez para a villa de Iguarassú.

Despachos do dia 3 de maio

Requerimento de Bento José de Mello, pedindo o pagamento da quantia de 30$, por que contratou o calafeto do hospital militar.—Já se expediram as ordens necessarias á thesouraria de fazenda.

Dito de Feliciano Benedicto de Souza, carcereiro da cadeia do termo da Escada, pedindo se enderesse ao governo imperial a petição, em que solicita não só o pagamento, como o augmento de seus ordenados.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dito de Gregorio Pereira Cardoso, ex-praça do exercito, pedindo pagamento de sua divida de fardamento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, pedindo transporte para a provincia do Rio de Janeiro, d'onde é natural.—Dirija-se ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.

Dito de Ignacio Gomes de Souza, 1.º tabellião de notas, e escrivão do civel e orphãos da comarca de Pao d'Alho, e Luiz Paulino Vieira de Mello, 2.º tabellião de notas, e escrivão do crime e cival da comarca do Limoeiro, pedindo se dê destino á petição em que solicitam a permuta de seus officios.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal e do termo de Pao d'Alho.

Dito de José Ferreira, ex-corneta do 9.º batalhão de infantaria, pedindo passagem para a provincia do Rio de Janeiro.—Dirija-se ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, a quem se expedem as ordens necessarias.

Dito de José Hygino de Miranda, pedindo permissão para transferir a Joaquim Severiano Nogueira o terreno de marinha n. 115 A, na rua da Concordia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Rodrigues da Silva Rocha, pedindo o pagamento da quantia de 75$800, de varios objectos que vendeu para o arsenal de guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Luiz Coêlho d'Almeida, pedindo pagamento da quantia de 158$, porque contratou fazer os reparos da fortaleza do Brum.—Dirija-se á thesouraria de fazenda visto que já expediram as ordens necessarias.

Dito de Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, escrivão interino des feitos da fazenda, pedindo dous mezes de licença.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Dito de Theotonio Joaquim d'Almeida Fortuna, tenente do 9.º batalhão de infantaria, pedindo pagamento de 53$704 réis, que despendeu com o fornecimento de luzes ao quartel do destacamento da villa de Garanhuns, de que era commandante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito de Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Francisco Serafim d'Assis Carvalho, João Ricardo da Silva e Francisco de Rezende, escrivão, escripturario, amanuense e apontador do arsenal de guerra, pedindo se enderesse ao governo imperial a petição, pela qual solicitou o pagamento integral de seus ordenados, sem o desconto da 5.ª parte, que nelles ora se opera para restituição dos que perceberam durante o tempo em que estiveram suspensos de seus empregos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Officio n. 4, do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, transmittindo cópia de toda a correspondencia que teve lugar entre a legação imperial e a directoria da estrada de ferro, ácerca do incidente occorrido da regeição por parte do engenheiro fiscal dos dormentes (sleepers) creosotados, que haviam sido remettidos pelo contratador para a estrada de ferro.—Informe com o que se lhe offerecer o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito n. 430, do Dr. chefe de policia interino apresentando, para se lhe dar o conveniente destino, a relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes de Caruarú a dous recrutas.—Remettido para o fim conveniente ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que ficará na intelligencia de terem sido destinados para o exercito os recrutas de que se trata.

Dito n. 117, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de José Rodrigues da Silva Rocha.—Informe o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito n. 120, do mesmo, solicitando se mande concertar o paiol da polvora da fortaleza do Brum.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 188, do commandante do corpo de policia, transmittindo a relação das diarias vencidas no mez de abril ultimo, pelos dous calcetas empregados no quartel.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

— 4 —

Requerimento de Benjamin Canuto de Lima, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando.—Póde seguir.

Dito do bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, juiz de orphãos desta cidade, pedindo um mez de licença para tratar de sua saúde.—Passe portaria concedendo ao supplicante um mez de licença com vencimento na forma requerida.

Dito do bacharel Francisco de Caldas Lins, juiz municipal do termo da Escada, pedindo dous mezes de licença para tratar de negocios particulares.—Passe-se portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos.

Dito do bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, juiz de direito removido da comarca de Inhamuns no Ceará para a de Tacaratú, nesta provincia, pedindo se mande certificar se elle supplicante communicou aceitar aquella remoção, e em que data.—Sim.

Dito do Dr. Francisco Jacinto da Silva Coelho, medico contratado para a enfermaria do oitavo batalhão de infantaria em villa Bella, pedindo pagamento dos vencimentos do mez que decorreu de 24 de março, data do seu primeiro contrato, que depois foi invalidado, até 24 de abril, em que effectivamente se contratou.—O supplicante só tem direito aos vencimentos depois que passou a vigorar o contrato que se tinha invalidado.

Dito de Guilherme Augusto de Athayde, pedindo se encaminhe ao governo imperial o em que solicita ser nomeado amanuense da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Dito de José Norberto Casado Lima, tabellião de notas do termo de Barreiros, pedindo se prorogue por 30 dias a licença que por igual tempo já se lhe concedeu.—Passe-se portaria concedendo a prorogação na fórma requerida.

Dito de Lauriano José de Barros, alferes do extincto sexto batalhão de guarda nacional do municipio do Recife, pedindo a sua reforma.—A vista do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não tem lugar.

Dito de Maximino Narciso Sobreira de Mello, professor publico de instrucção primaria do Curato da Sé, pedindo se marque novo prazo para se habilitar nas materias que acrescem áquella cadeira.—Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Dito de Theodoro dos Reis, ex-soldado do exercito, pedindo pagamento de sua divida de fardamento.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do padre João Baptista Soares, vigario da freguezia de Barreiros.—Depois de tomadas as contas da quantia que o supplicante recebera, a thesouraria fará na forma das ordens em vigor, a entrega da somma que tocou á matriz de Barreiros na distribuição ultimamente feita; e quanto a loteria de que tambem trata o supplicante, não póde ser extrahida antes de outras, a cujo favor foi competentemente estabelecida a preferencia.

Officio n. 100 do director geral interino da instrucção publica, solicitando se mande pagar a quantia de 283$240 rs., que se despendeu com a compra de moveis para a aula de instrucção primaria da villa de Pão d'Alho.—Remettido ao Sr inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 101 do mesmo, informando o requerimento do professor de latim, addido ao gymnasio, José Nicacio da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito n. 26 do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, informando o requerimento de Carlota Estrepe Pereira.—Informe o Sr. inspectar da thesouraria de fazenda.

Dito n. 124 do director do arsenal de guerra, solicitando se mande pagar a José Antonio Cesar de Lima a quantia de 71$000, importancia de velas fornecidas em o mez de abril para illuminação do palacio da presidencia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do juiz municipal supplente do termo de Olinda, transmittindo as respostas dadas pelo abbade do mosteiro de S. Bento, administrador do convento do Carmo, na ausencia do respectivo prior, provedor da Santa Casa da Misericordia e ministro da ordem terceira de S. Francisco, que lhes foram exigidas em cumprimento do aviso do senado, de 12 de julho de 1856.—Volte ao Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda para ajuntar a certidão ou publica fórma dos titulos, em virtude dos quaes as corporações de que se trata possuem bens.

Dito do juiz municipal do termo de Santo Antão, prestando as informações exigidas por officio de 2 de maio do anno proximo passado, em cumprimento do aviso do senado de 12 de junho de 1856.—Volte ao Sr. Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão para ajuntar certidão ou publica fórma dos titulos, em virtude das quaes são possuidos os bens de que se trata.

Dito do juiz municipal supplente do termo do Bonito, declarando em resposta ao officio de 2 de maio do anno proximo passado não haver no districto de sua jurisdicção capellas, confrarias ou hospitaes que possuam bens nas condições do aviso do senado de 12 de julho de 1856.—Informe com o que constar o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Dito do juiz municipal do termo do Brejo, idem.—Informe com o que constar o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.

Dito do juiz municipal supplente do termo de Villa Bella, idem.—Informe com o que constar o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Flores.

Dito do juiz municipal do termo da Boa-Vista, idem.—Informe com o que constar o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

Dito do dito de Cabrobó, idem.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

Dito do dito de Ouricury, idem.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

— 5 —

Requerimento de José Thomaz de Campos Quaresma, administrador da capatazia da alfandega, pedindo pagamento de seus vencimentos do mez de abril.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade o que se dever ao supplicante.

Dito de Gregorio Cardozo Pereira.—Requeira o supplicante a thesouraria a liquidação da divida de fardamento.

Dito de João Carlos Augusto de Vasconcellos.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade a quantia de 3:000$ devida ao supplicante.

Dito de Manoel Ignacio de Avila.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal junto por copia.

Dito do mesmo.—Deferido com o despacho desta data.

Dito de Sampaio, Silva & Companhia.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, sob minha responsabilidade, o que se dever ao supplicante.

Dito de Samuel Joaquim de Lima.—Visto o art. 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não tem lugar.

Officio n. 378, do tenente-general commandante das armas, informando o requerimento de Marcelino José Lopes, proprietario da casa em que funcciona a secretaria do commando das armas.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 391, do mesmo, informando um segundo requerimento do dito Marcelino José Lopes.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 7, do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, solicitando se mande dar cumprimento a precatoria expedida pelo procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará contra Manoel Caetano Nunes Pinto, que se acha cumprindo a pena de galés no presidio de Fernando.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para mandar citar a Manoel Caetano Nunes Pinto, depois do que devolverá este officio com a precatoria junta na primeira opportunidade.

Dito n. 28, do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, informando ácerca da proposta para a fabrica de farinha no presidio de Fernando, apresentada pelo capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

— 6 —

Requerimento de Francelino Ferreira Crespo, pedindo a admissão no arsenal de guerra do menor, orphão de nome Hospicio de quem é tutor.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, a quem o menor será apresentado.

Dito de Francisco Botelho de Andrade, arrematante do empedramento da rua Imperial, pedindo se prorogue por 4 mezes o prazo marcado para a conclusão da obra do seu contrato.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de Francisco Pacifico do Amaral, amanuense da repartição especial das terras publicas, pedindo se mande pagar o ordenado, que se lhe descontou relativo aos dias em que por doente faltou a sua repartição.—Informe o Sr. delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito de Germano Francisco de Oliveira, emprezario do theatro de Santa Isabel, pedindo a prestação correspondente ao mez de abril ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito de Joaquim Rufino do Rego, pedindo certidão da portaria de 10 de novembro de 1848, que o reformou no posto de capitão do extincto 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.—Dê-se-lhe.

Dito de José Joaquim de Santa Anna, soldado do corpo de policia, pedindo a sua baixa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito do bacharel José Cardozo de Gueiroz Fonseca, ajudante do procurador fiscal no municipio de Olinda, pedindo 3 mezes de licença.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Dito de José Cesario de Mello, capitão do extincto 4º batalhão da gurda nacional deste municipio, pedindo a sua reforma.—Pesse-se portaria, reformando o supplicante no mesmo posto.

Dito de Manoel Julião da Fonseca Pinho, padindo certidão da portaria de 5 de maio de 1849.—Sim

Dito de José Francisco Regis Quintella.—Seja submettido ao governo imperial.

Officio n. 364, do tenente general commandante das armas, transmittindo as contas das despezas do hospital militar no mez de janeiro ultimo na importancia de 1:950$904.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim conveniente.

Dito n. 439, do chefe de policia interino, transmittindo as contas das despezas feitas no mez de abril ultimo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, na importencia de 1:417$920.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 143, do inspector do arsenal de marinha, solicitando se mande recolher ao hospital de caridade a Africana livre alienada que existe naquelle arsenal.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito n. 19, do director da colonia militar de Pimenteiras, informando o requerimento de Manoel Veracundo da Silva Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO,
14 de maio.

No dia 3 do corrente abrio-se a assembléa provincial com todas as solemnidades do estylo. O Exm. Sr. Dr. Paranaguá apresentou um bem elaborado relatorio, no qual os negocios agricolas são tratados com todo o conhecimento de causa. Neste ponto S. Exc. mostra as grandes vantagens que ha a esperar do systema oratorio, e apresenta um parallelo da producção do algodão nos Estados-Unidos e no Brasil. Em occasião opportuna lhe enviarei esse trecho interessante do relatorio de S. Exc. e não farei pequeno serviço, porque ha de levar a convicção em muitos animos que duvidam ainda.

Em sessão preparatoria, e na forma do seu regimento, procedeu á assembléa na eleição da mesa, e foi composta da maneira seguinte:

Barão de Caroatá, presidente.
Dr. J. M. Pereira Cardozo, vice-presidente.
Dr. A. Marques Rodrigues, 1.º secretario.
J. Baptista da Silva, 2.º dito.

Negocios importantes hão de occupar sem duvida a attenção da assembléa este anno. O estado lastimoso das matrizes, as empresas do Anil e dos vapores fluviaes e costeiros, e o dificit não pequeno que apresenta o thesouro provincial são assumptos mui melindrosos, e que exigem remedio prompto e efficaz. A tudo isto accresce os preços dos generos alimenticios, que vão subindo de uma maneira espantosa.

Não ha muitos mezes vendia-se aqui na capital a carne verde a 120 réis a libra, e agora vende-se a 160 réis, e a população desconfia que o vendedor a unica pessoa que se acha em campo, não venha a elevar o preço cada vez a mais. Assim mesmo somos demasiadamente felizes a este respeito, visto que em Pernambuco, e outras provincias a carne vende-se por um preço muito mais elevado, e que não póde soffrer termo de comparação á que se vende aqui.

Acerca do preço da carne, attribuem alguns jornaes a um monopolio, ou á desmarcada ambição do vendedor, e pedem remedio a assembléa provincial.

O que é certo e que os salarios, as materias primas, os alugueis, e mesmo os outros generos alimenticios teem subido cada vez mais em preço, e não se attribue isso ao monopolio, porque seria um grande absurdo.

Os generos de importação vendem-se tambem mais caros no commercio, e seria tambem absurdo suppôr que os negociantes estejam mancommunados para fazerem monopolio das fazendas estrangeiras.

A causa de tudo isso talvez seja na Europa a grande circulação do ouro, e no Brasil a grandissima quantidade de papel moeda e notas fiduciarias.

Neste caso haverá uma grande offerta de moeda fiduciaria, ou para melhor dizer o desappreciamento e por consequencia não mudam os objectos de valor, mas são trocados ou vendidos por uma moeda que hontem valia mais, hoje menos, e amanhãa muito menor.

Hoje embarca no *Tocantins* o Exm. Sr. Dr. Paranaguá, afim de tomar assento na camara temporaria.

A administração do Sr. Paranaguá tem sido breve, tem durado apenas oito mezes, mas tem sido rica de honra e de gloria. Com os poucos recursos da provincia fez o que se podia fazer para o seu melhoramento material, e a agricultura da provincia, e mesmo a do imperio, ha de sempre abençoar o seu nome, porque foi o primeiro administrador brasileiro que fundou uma escola practica de agricultura pelo systema oratorio, futuro viveiro de feitores e pequenos lavradores. Na ordem moral ahi está a eleição ultima para senador que proclama bem alto a sua intelligencia, tino, e imparcialidade.

Á portia todos os jornaes da provincia até hoje lhe tem feito a devida justiça, e nestes ultimos vinte annos é S. Exc. o primeiro presidente que sem desgosto levou ao cabo uma eleição fortemente disputada, e que sahio respeitado por todos os partidos, não soffrendo a menor opposição.

Neste mesmo vapor parte tambem o Illm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, secretario da presidencia. O Sr. Dr. Carvalho é um mancebo geralmente bemquisto pela sua educação e maneira distinctas, e pela sua intelligencia muito se tem distinguido.

Ceará.
Fortaleza, 14 maio de 1859.

Um facto que ainda hoje enluta os corações Cearenses deu-se nesta cidade no dia 29 do passado—a morte do tenente coronel Antonio Rodrigues Ferreira. Ninguem ignora seus serviços prestimosos á provincia, sua caridade inexgotavel com a pobreza e sua dedicação ao partido conservador. Qualquer desses titulos faziam por si uma reputação. Collocado á frente desse partido, respeitado e ouvido em toda a provincia, elle teve a abnegação de permanecer em uma certa obscuridade; e em vez de fazar da politica um jogo sordido de interesse, á ella sacrificou sua fortuna e morreu pobre. Tendo feito muitos deputados nunca foi eleito, e fazendo a devoção de muitos, nunca fez a propria. Foi uma perda enorme e por muito tempo irreparavel.

Seu enterro foi um acto solemnissimo, e á que concorreu quasi toda a população da capital. Foi uma prova da grande popularidade que o cercava.

O partido conservador reconhece hoje por seu chefe ao Dr. Miguel Fernandes Vieira, homem de grande prestigio na provincia e que já nesses ultimos annes gozava de notavel influencia e preponderancia no partido.

A dedicação do Dr. Miguel Fernandes Vieira á esse partido, lhe daria talvez mesmo em vida do tenente coronel Ferreira o bastam de chefe, se a amisade e respeito que lhe consagrava o Dr. Miguel não o levassem á consentir que gozasse até a morte de uma honra aquelle que com tanto trabalho a havia ganho.

Cabe agora ao Dr. Miguel uma missão importante, a de chamar o partido á unidade, e imprimir-lhe um caracter de solidariedade.

Hoje pelas 10 horas da manhãa reuniram-se na casa da redacção do Pedro II alguns membros proeminentes do partido, e concordaram que ficasse na direcção provisoria do partido o coronel José Antonio Machado até chegar do Rio o Dr. Miguel que foi tomar assento na camara dos deputados.

Passemos á outras cousas.

Noticiei-lhe na minha ultima que as bexigas iam desapparecendo, com effeito em certos lugares assim tem acontecido, mas ao passo que ella deixa um ponto apparece em outro. Apezar dos soccorros que por meio das commissões sanitarias tem distribuido o governo pela pobreza desvalida, muito tem ella soffrido com esse mal. Em Acarape está grassando com todo o furor, em falta de medico, a presidencia requisitou do presidente da commissão scientifica que para lá enviasse um dos medicos membros dessa commissão, afim de prestar á população d'aquelle lugar o auxilio da medicina. Informan-nos que o medico enviado á Acarape tem prestado alli valiosos serviços.

Cremos não lhe ter dito ainda que o n. 1220 do *Cearense* ameaçou-nos de nos mandar insultar no *Liberal Pernambucano*, se por ventura continuassemos á insulta-lo no *Diario*. Que gosto pelos insultos! Já se vio escriptos mais isentos de insultos do que as nossas correspondencias? E como querer-se ver ahi insulto só para se poder insultar! Desejamos que o *Cearense* nos insulte como nós o insultamos no *Diario*, por que então temos certeza de ser tratados com toda agravidade, e que nossa pessoa será respeitada. Acreditamos agora que hajam pessoas que desejem soffrer um mal com tanto que possam fazer outro igual.

Tem estado furioso contra nós o *Cearense* só por que temos dito para ahi, que elle vai mal, não por que faça opposição á presidencia, que nisto está em seu direito, mas por que, dizendo-se orgão de um partido, usa de uma linguagem desrespeitosa e além de fazer accusações falsas as commenta com o ridiculo e com a injuria.

Tendo elle dito que nós mentiamos despejadamente nas noticias que demos sobre a provincia, nós o convidamos para uma discussão acerca do que affirmavamos, e como elle aceitasse a luva que lhe atiramos, começamos uma serie de artigos, os quaes do segundo em diante, diz elle serem do presidente. Eis ahi como uma discussão começada com o correspondente do *Diario* a quem o *Cearense* qualifica de aulico do palacio do presidente, é agora dirigida contra S. Exc. que não tem nisto a mais leve parte.

A valie-se por isso a boa fé da opposição do *Cearense*. Chama-nos á uma discussão e quando nós provamos o que dissemos muda de tactica, e deixanos para ir atacar a presidencia.

. . . .

A provincia continua na maior tranquillidade. Tanto pelo lado material como pelo lado moral as cousas marcham da melhor forma. Repetimos que em sua maioria ella apoia a administração actual; so o *Cearense* e com elle muito poucos a guerreiam, mas isso mesmo de um modo improprio e sem se firmarem em provas.

Estamos no mais, como de costume, em calmaria podre.

Parahiba 18 de maio de 1859.

A falta de publicação de algumas missivas que lhe tenho dirigido, tem-me feito acreditar na empalmação dellas, o que transtornando a ordem do meu noticiario, nem por isso me fará voltar á vacca fria, para não encher as columnas do seu mui acreditado *Diario* com materia velha e já vencida. Desisto mesmo de sua publicação, caso ainda lhe cheguem ás mãos, visto como, assim retardadas, perdem as noticias todo o sabor, e assemelham-se a caldo requentado, o que não é mui agradavel ao paladar.

Para que não hajam novas empalmações, protesto usar no futuro de certas cautellas, que pondo-me a salvo dos curiosos de que temos por cá bom numero, presumirão aquella desagradavel occurrencia, que de alguma forma me há desapontado.

Feitos estes breves reparos encetarei o meu trabalho. Da semana santa para cá o inverno tem sido constante e de muita animação para os nossos agricultores de canna e algodão, que jaziam desacoroçoados com as seccas dos mezes ultimos. Agora esperam elles colher algum resultado de suas lidas e fadigas.

Os legumes vão apparecendo, bem que em mui resumida quantidade e extraordinariamente caros. O phenomeno que lhe noticiei a respeito do preço da farinha, vai-se realisando, valendo já este genero no mercado de 480 a 560 rs. por cuia; com tendencias para uma alta consideravel até o fim de julho vindouro, epoca em que começam a vir á praça alguns supprimentos do interior.

A carne verde continua pessima e pelo elevado preço de 280 e 320 rs. por libra, devido, conforme já lhe disse a insaciedade de ganho dos marchantes de gado, que só se satisfazem com o licito lucro de 100 por cento, em cada boi que sacrificam no altar de sua desmarcada ambição. Todos os mais generos de consumo da população acompanham proporcionalmente esta flagelladora carestia.

A falta absoluta de trocos miudos coróa este lamentavel estado de cousas! Deus queira que ella seja suavisada pela distribuição conscienciosa de vinte contos de reis, que nessa especie recebeu da côrte, pelo ultimo vapor, a thesouraria geral da provincia! Se o contrario succeder muito será para censurar-se.

Continua sem grave alteração a nossa salubridade, soffrendo apenas a população os defluxos e catarrahos, proprios da estação. A febre amarella que este anno respeitou o nosso porto, tem sido cruel para os estrangeiros que aqui tem vindo domiciliar-se, dos quaes poucos hão escapado de seus terriveis effeitos. A variola appareceu no sertão, porém com caracter benigno, segundo me informam, sendo raros os casos fataes que tem occasionado. Ainda bem.

Permanecemos em paz e quietação, em boa hora o digamos.

A policia vai cumprindo o seu dever, como até aqui o ha feito, acossando os facinoras em todas as paragens e não lhes dando quartel. Temos a lamentar a fuga de 25 criminosos da cadêa de Pombal, effectuada de accordo com a sentinella, que acompanhou os fugitivos, fornecendo-lhes armas e munições para resistirem ao destacamento que lhes segue no encalvo, o qual, segundo as participações chegadas, tinha logrado capturar cinco dos evadidos, havendo um delles perecido em resistencia.

O Sr. Dr. chefe de policia, logo que teve conhecimento do occorrido, deu, com a solicitude costumada, as ordens mais terminantes para apprehensão dos restantes, pelas respectivas autoridades. A falta de segurança em todas as cadêas do interior dá lugar a repetição desses factos, mui prejudiciaes a tranquillidade e segurança publica.

A assembléa legislativa provincial, por um acto da presidencia do mez passado, foi addiada para o dia 1º de agosto futuro. S. Exc. o Sr. coronel Rohan, cuja administração tem sido uma serie continua de beneficios legados á provincia, embora procure amesquinhar ou deslustrar seus actos, um ou outro individuo despeitado ou illudido em suas pretenções, resolveu dar este passo para que semelhante honra caiba ao seu successor o Sr. Dr. Leitão da Cunha, que se espera no proximo vapor a chegar do norte, afim de que, logo no começo de seu governo, possa reclamar dos dignos representantes, os meios precisos á realisação dos melhoramentos moraes e materiaes de que se resente a provincia... Achamos este acto do Sr. Rohan não sómente judicioso e conveniente, como de uma delicadeza extrema para com seu successor, de quem possuimos as mais lisongeiras informações, para aguardarmos beneficios reaes de sua administração.

Falleceu de um ataque de apoplexia o Sr. James Wheterell, vice-consul de S. M. Britanica nesta cidade, que foi sepultado no cemiterio inglez da ilha do Stuart, com todas as honras devidas ao seu cargo. Sua morte foi mui sentida por seus amigos, cumprindo-me dizer-lhe que o finado por seu cavalheirismo e trato ameno, sempre gozou entre nós de estima e consideração.

Tomou conta interinamente do vice-consulado o Sr. Dr. Henry Krausé que já por vezes tem exercido este lugar com zelo e intelligencia.

A acrimoniosa e indecente polemica havida entre os dous periodicos *Commercial* e *Imprensa* aqui publicados, que chegou ao apuro mais reprehensivel sem exceptuar o santuario das familias, concluio-se por chamarem-se mutuamente seus autores a responsabilidade.

Crê-se que esta desagradavel questão terminará ahi, o que será prudente, visto o estado de exaltação em que se acham os animos, quer de um quer de outro lado.

Tivemos partida no Club Parahibano, sabbado atrazado, que esteve assaz concorrida e animada, apezar da chuva.

O Recreio Familiar tem andado affectado de *phthisica*, e, apezar dos esforços empregados para seu restabelecimento, supponho que a cura será demorada.. Os socios permanecem na pasmaceira.

Nada mais me occorre.

Saude, patacos, e felicidades lhe desejo, etc.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O nosso comprovinciano, Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, actual secretario da provincia do Maranhão, chegou hontem no vapor *Tocantins*.

— O estado deploravel em que se acham as ruas e calçadas desta cidade, é digno de reparo. As ruas, umas com o calçamento todo estragado, e outras formando grandes atoleiros; as calçadas, além dos *altos e baixos*, todas esburacadas, precisam de providencias que melhorem esse triste estado.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente, 10 homens; sendo livres 9 e escravos 1; a ordem do Dr. chefe de policia 2, do delegado do 1º districto 1, do do 3º districto 1, do subdelegado do Recife 5, do de S. José 1.

— Lê-se no *Correio da Tarde*:

Na Bahia chamava a attenção o facto horroroso, ainda que não muito recente, que se dera na Villa Nova da Rainha.

Uma misera moça fôra enterrada viva em agosto do ultimo anno, por tres malvados irritados com a resistencia que a nobre victima oppunha a sous torpes desejos. O subdelegado de Itiuba, o alferes Constantino Maria de Castro, por denuncia que teve foi ao lugar Capoeira, que é propriedade do facinora Chico Simões, e alli procedeu a exhumação dos restos daquella infeliz moça que não foram encontrados, por que, tendo sido seus assassinos avisados do que se ia fazer, adiantaram-se no mesmo fim.

Acham-se presos Theodoro José Soares e Bento José dos Reis, escapando o terceiro de nome Cabrinha, escravo do mesmo Chico Simões.

— O *Correio da Tarde* copia o seguinte:—«Sabido é, diz o *Journal des Debats* em um de seus ultimos numeros, que em virtude da proposta que o conselho legislativo do Canadá fez a Rainha de Inglaterra S. M. B. decidio que a cidade de Ottawa será para o futuro o sitio onde reside o governo colonial, substituindo as cidades de Kingston e de Montreal, collocadas demasiado a E da colonia.

«O *Moniteur de la Flotte* contem algumas particularidades topographicas ácerca desta nova capital de uma colonia que está unida á França por meio das suas antigas recordações. A cidade de Ottawa é realmente o centro do Canadá, porque está situada a 300 milhas de Quebec, cidade a mais oriental, e a igual distancia de Londres, que é a mais occidental do paiz. Dista 95 milhas de Kingston, 135 milhas de Montreal, achando-se collocada não longe da embocadura do rio que lhe dá o nome.

«Ottawa, que poderia tomar-se por uma cidade encerrada entre bosques, conta uma povoação de 12,000 habitantes com propridades que representam um valor de 50,000 libras esterlinas.

«As minas de ferro, de chumbo e de prata abundam no territorio, e nenhuma outra parte do Canadá offerece mais recursos para as empresas industriaes. N'uma palavra, crê-se geralmente que a eleição que se fez de Ottawa para capital do Canadá será mais vantajoso para o paiz, que a de qualquer outra povoação.

«O magnifico valle que a rodeia augmentará bem depressa em valor, e com a construcção de uma cidadella todo o paiz que se estende de este a oeste receberá uma protecção de que hoje carece. Tudo concorre, si cremos o que dizem os periodicos estrangeiros, para suppôr que aquellas colonias devem melhorar notavelmente com a trasladação do governo canadense para Ottawa.

— Uma carta de Borja (provincia de Saragoça), datada de 16 de março diz.

«No domingo ultimo, por volta das 7 horas e meia da manhãa, vinha de Fuendalajon, dirigindo-se para esta cidade, uma brilhante cavalgada, composta de duas jovens amazonas acompanhadas de seu pai, de dous jockeys, e um outro criado.

«No momento em que passava junto do muro de um campo situado á beira do caminho, sahio-lhes de frente um joven cavalleiro, a galope, e passando por diante das duas irmãas, descarregou uma pistola de dous tiros contra a mais velha, e esporeando o cavallo desappareceu por uma das gargantas estreitas das montanhas vizinhas.

«A victima de 19 annos de idade, somente cahio ao chão, e expirou no mesmo instante.

«Os facultativos, chamados de Borja, verificaram que as duas balas tinham penetrado profundamente. uma na região do coração e a outra na clavicula direita; e que ambas tinham sido amassadas e envenenadas.

«A infeliz donzella pertencia a uma antiga e nobre familia de Fuendalajon, cidade situada á 2 horas de caminho de Borja.

«Seu pai e sua irmãa, de 16 annos, declararam que o assassino montava um cavallo inglez, e tinha o rosto coberto com uma mascara negra. O seu trage assemelhava-se ao que ordinariamente usam os elegantes quando vão á caça.

«Attribue-se geralmente o crime a uma vingan-

ca, porque muitos mancebos tinham pedido a mão da donzella, e tinham sido regeitados por ella.

« Tinham sido infructuosas todas as diligencias para descobrir o autor do crime. »

« —Um joven maritimo, de Montepellier, escreveu de Sião á sua familia, uma carta cheia de curiosos pormenores.

« A cidade de Bangkok, capital do reino de Sião é edificada em parte sobre estacaria. É banhada pelo rio Meinam, cujas margens estão cobertas de uma esplendida vegetação.

« Os habitantes de Bangkok são affaveis e hospitaleiros.

« O seu unico vestuario é uma tanga de casca d'arvore. O proprio rei não se distingue por nenhuma addição a este uso primitivo.

« É em Sião que se acham os mais bellos pagodes da Indo-China. Não ha nada tão magnifico para se ver como estes monumentos gigantes, cobertos de esculpturas extravagantes, e em que o ouro e o marmore brilham por todas as partes.

« O rei de Sião favorece muito a religião christã.

« O joven maritimo que conta todos estes pormenores visitou M. Paillegoix, que evangelisa aquelles paizes, ha 20 annos.

« O veneravel arcebispo tem de idade 45 a 50 annos. Estava com tunica roxa e descalço, fumando em companhia de outro padre, quando o joven francez se apresentou diante delle.

« M Paillegoix é autor de uma obra sobre o reino de Sião, e de um diccionario siamo-anglo-francez.

« Durante a estada dos francezes em Bangkok, teve lugar uma representação theatral. Os actores limitam-se a uma pantomima muito viva, misturada com algumas palavras Os francezes foram tambem admittidos n'uma sala de jogo, que os siamezes frequentam assiduamente. O seu jogo parece consistir em apostas por par ou impar.

« — Um negociante de Berdiansk, annunciou ultimamente para vender nos seus armazens d'Odessa, Nicolaieff e Sebastopol 7,351,390 kilogrammas (17,989 arrobas aproximadamente) de ferro proveniente dos projectis apanhados na Crimea depois da guerra.

« Esta cifra pode dar uma idéa da enorme quantidade de projectis, que serviram no sitio de Sabastopol.

« — O principe Alfredo, de Inglaterra, que ultimamente viajava no Egypto, e devia partir no dia 20 para Constantinopla, falla o francez com perfeição, o italiano, o allemão e o hespanhol.

« É dotado de um caracter serio e applicado, muito raro na sua idade. »

— Lê-se no *Corrier des Estats Unis.*

« A IGREJA ANNANISTA. — O ultimo numero dos *Annaes da propagação da fé* dá detalhes cheios de interesse sobre a Cochinchina e Tong-King. Estes dous estados reunidos desde 1802 constituem o reino de Annam, que contem, pouco mais ou menos 25 milhões de almas. Neste numero contam-se 540,000 christãos, apenas 1 christão por 50 idolatras. Fecundado pelo sangue dos martyres, este solo infiel tem visto, nos ultimos 38 annos, augmentar-se o numero dos neophytos com os furores da perseguição. Só no anno de 1851. 5,317 pagãos adultos pediram o baptismo.

« Actualmente eis a situação da igreja annanista.

« A communhão dos christãos annanistas está dividida em sete vicariatos apostolicos, dos quaes pertencem tres á Cochinchina e quatro a Tong-Kings; sete bispos assistidos cada um de um coadjutor, presidem a esta laboriosa administração. Destes 14 prelados 10 são francezes e quatro hespanhóes. Elles tem por cooperadores immediatos 60 missionarios europeos geralmente prepostos a direcção de vastos districtos, dos quaes são como a alma delles, emquanto que os sacerdotes indigenas, muito mais livres e quatro vezes mais numerosos, são os braços que tocam até as menores localidades; estes passam de 240.

« Um viveiro sacerdotal de 900 seminaristas alimenta éste clero indigena; á medida que as enfermidades ou o martyrio decimam suas fileiras.

« Subordinados ao sacerdote ha os catechistas, intermediarios respeitados entre o pastor e seu rebanho, guardas vigilantes dos interesses da missão, não menos que agentes dedicados do apostolado domestico: seu numero póde elevar-se a 650.

« Mil religiosas indigenas cumprem; junto das mulheres e das crianças, o mesmo mandato de zelo, de instrucção e de caridade. Tal é na sua composição hierarchica, o pessoal militante da igreja de Annam. Contam-se 3,461 membros, que concorrem com todos os sacrificios, mesmo da vida, para entreter o fervor de 540,000 christãos. e a propagar a fé entre 25 milhões de idolatras,

« De todas as expedições recentemente dirigidas contra o extremo oriental, a da Cochinchina não era só mais justificada e legitima. A China tem visto cahir suas antigas barreiras, e prometteu a liberdade aos christãos; o Japão tambem acaba de lhes abrir seus portos; a Corea já não se atreve a fazer martyres, e só espera a intimação para entregar as armas.

Só o ultimo representante da perseguição, desde a India até o Kamschatka, o soberano annanista continua a fechar suas fronteiras aos estrangeiros, que elle trata de barbaros; elle não desiste de proscrever, torturar, desterrar e matar com acinte, assim os estrangeiros como os seus mais fieis subditos.

— NOVO CAMINHO TRANSCONTINENTAL. — O major Chorpenning, concessionario do transporte da malla entre o lago Salé e Placerville (California) parece que acaba de descobrir um novo itenerario, que abrevia conhecidamente a distancia e os perigos do caminho. Até aqui um dos grandes obstaculos da viagem era o transito pelo deserto, que se estende ao oeste do vale do lago de Salé. Na sua exploração o coronel Fremonte tinha sido obrigado a atravessar esta região inhospita sobre uma largura de 80 milhas; o caminho actualmente seguido estava reduzido a 30 milhas de distancia sobre este ponto. Ainda alguns trabalhos, esta viagem, ha pouco tempo, tão terrivel não passará de um passeio.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado do Pará e portos intermedios: — o Exm. desembargador D. Francisco Baltazar da Silveira, sua senhora, 5 filhos e 9 escravos, Dr. Antonio Alves da Silva Brasil, P. Duarte Ribeiro, 2 criados e 1 escravo, José Rodrigues Freire, Antonio José Duarte Coimbra, João de Souza Neves, Emilio Cesar de Moraes, José Soares Barboza, Marcolino Francisco Cardozo, Rozendo F. da Silva, José Modesto da Silva, Francisco Antonio das Chagas, D. Joanna da Cruz Bretae Campos, José Joaquim Dias Fernandes Junior, Antonio Francisco Ramos, José Valentim da Silva e Mello, Francisco Ricardo Cavalcanti de Albuquerque e 1 escravo, José Francisco de Atahyde Mello, Francklin M. de S. Carvalho, Antonio F. de Souza Rego, José Francisco Bitancourt, Manoel José de Almeida Neves, Candido Francisco do Rego Moura e 2 criados, Luiz da França Gonçalves, João Baptista de Albuquerque, José Antonio Pereira Vinagre, Antonio Francisco de Oliveira, Pedro Paulo Tinoco de Souza, Joaquim Caiado de Almeida Nobre, José Rodolpho Gomes e 1 criado, Carolina Anna de Maú, Joaquim Antonio da Silva Martins, W. Lazembei, M. de Amanda, Thomas Bonnet, Peter Rowland, Luiz José Pinheiro da Camara, 1 preso escoltado por 2 policiaes e 12 escravos a entregar.

Seguem para o sul: — o Exm. Dr. João Lustoza da Cunha Paranguá, sua senhora, 3 filhos e 4 escravos, Dr. José Augusto Correia, Dr. Manoel Anety, Dr. Viriato Bandeira de Mello, 2 filhos, 2 sobrinhos e 2 criados, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti e 1 escravo, Dr João Nunes de Campos, Dr. Diogo Velho C. de Albuquerque e 1 escravo, Dr. Olintho José Meira e 1 escravo, Vicente de Souza, Joaquim Lopes Pereira Bastos, P. Rocha Franco, Joanna Benedita Ferreira Monto Negro, Augusto Pouhle, Bento Francisco de Albuquerque, Manoel Antonio Bastos Baytklef, Manoel Ignacio Botelho, Joaquim José da Silva Castro, o cadete Honorato Candido Ferreira Caldas, 13 praças e 13 escravos a entregar,

— Lista dos baptizados havidos na freguezia de S. José, desde o 1.º até 14 do corrente;

Maria, parda, nascida a 25 de agosto de 58, filha legitima.
Capitulina, branca, nascida a 27 de outubro de 58, filha legitima.
Domingos, preto, nascido a 4 de agosto de 56, filho legitimo, (Santo Oleo).
João, filho legitimo, (Santo Oleo).
Maria, parda, nascida em dias de setembro de 58, filha natural.
Belmira, parda, nascida em dias de janeiro deste anno, filha natural.
Carolina, parda, nascida a 8 de fevereiro deste anno, filha natural, escrava.
Henrique, pardo, nascido a 24 de fevereiro deste anno, filho natural, escravo.
Salustiano, pardo, nascido em dias de julho de 57, filho natural.
Maria, preta, nascida a 24 de maio de 50, filho natural (Santo Oleo.)
Amelia, branca, nascida a 10 de outubro de 50, filha legitima.
José, branco, nascido a 4 do corrente mez, filho legitimo.
Amelia, branca, nascida a 30 de março deste anno, filha legitima.
Emilia, parda, nascida a 30 de maio de 57, filha natural, escrava.

— *Mortalidade*:

Jorge, pardo, idade de 8 dias, parvulo, escravo.
José, branco, idade de 7 annos, parvulo.
João, branco, idade de 1 anno, parvulo.
Francisco, pardo, idade de 18 mezes, parvulo.
Alexandrina annunciada Baptista, idade de 30 annos, viuva.
Maria das Dores Cerdeiro, parda, idade de 70 annos, viuva.
Maria, branca, idade de 3 mezes, parvula.
Joanna, branca, idade de 20 annos, solteira.
Ursula Maria das Virgens, branca, idade de 66 annos viuva.
Lourenço Justiniano da Costa Camarate, pardo, idade de 26 annos, solteiro.
Thereza Maria da Silva, preta, idade de 75 annos, solteira.
Maria, parda, idade de 5 dias, parvula.
Amelia, parda, idade de 18 mezes, parvula.
José, pardo, idade de 8 dias, parvulo.
Bernarda, preta, idade de 8 mezes, parvula, escrava.
Catharina da Costa, Africana, idade de 56 annos, solteira liberta.
Francisca, parda, idade de 60 annos, solteira escrava.
Josepha Maria Monteiro, preta, idade de 36 annos, casada.
Maria, preta, idade de 8 mezes, parvula, escrava.
Manoel, preto, idade de 9 mezes, parvulo, escravo.
Feliciana Maria da Conceição, branca, idade de 29 annos, solteira
Manoel, pardo, idade de 8 dias, parvulo.
Albino Francisco Gomes, pardo, idade de annos, solteiro.
Rufina, parda, idade de 2 mezes e meio parvula.
Carolino, Africano, idade de 50 annos, solteiro, escravo.
Benedicta, branca, idade de 1 anno, parvula.

— *Mortalidade do dia 19*:

Valerianno, branco, 4 annos; queimaduara.
Manoel, pardo, 6 annos; grandulas.
Lourença Joaquina do Sacramento, branca, viuva, 90 annos; apoplexia.
Anacleto Antonio Ferreira, branco, 45 annos; hepatite.
Luiz Guilherme, branco, solteiro, 21 annos, ataque cerebral.
Raymundo Ferreira, pardo solteiro, 30 annos; apoplexia fulminante.
Jacob, preto, solteiro, 30 annos, escravo; dyarrhea.
Manoel Barboza da Silva, pardo solteiro, 22 annos; phtysica.
Maria, Pastora da Conceição, parda casada, 35 annos; molestia do utero,

— *Hospital de caridade.*—Existem 46 homens, 46 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 2 escravos; total 95.

Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto ás 7 1/2 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 10 horas da manhãa, Dr. Firmo ás 4 horas da tarde de hontem.

Fallecceram dous enfermos, um de phtisica pulmonar e outro de dyarrhea.

COMARCA DE GOIANNA.

Itambé, 30 de abril.

Meu amigo.—O mez de abril não foi dos melhores; no lugar Cajueiro, Miguel Rodrigues dera um tiro em José Vieira, que retribuindo-lhe com outro e mais uma facada, quasi succumbiu, porém até o presente estão vivos.

No lugar Serijó um malvado deu um tiro de emboscada em um seu vizinho que morreu immediatamente.

Um outro desalmado morador no Presidio, no lado deste termo, dera cinco faccadas em um pobre velho, seu vizinho, morador no lado da Parahiba; até o presente a policia não póde descobrir taes criminosos.

Depois de tantos serviços, de tantos sacrificios feitos pelo tenente-coronel Marianno, como subdelegado de Itambé, foi demittido desse lugar, que servia ha muitos annos, gozando sempre muita confiança de todos os senhores presidentes, chefes de policia, delegados, e de todas as autoridades da comarca; a posição de fortuna em que se acha o tenente-coronel Marianno Ramos de Mendonça o constitue em um estado de independencia, attributo muito preciso para qualquer autoridade; agora por occasião de entregar o archivo da subdelegacia ao capitão Antonio Gonçalves de Oliveira, novo subdelegado, fez entrega de 1 granadeira, 19 lazarinas, 7 bacamartes granadeiros, 8 pistolas e 12 facas de ponta, além de 102 facas que fez entrega ao coronel Antonio Francisco Pereira, quando delegado, o que prova a actividade de sua policia, como por muitas vezes fizemos sentir por este seu conceituado jornal, o zelo e dedicação do tenente-coronel Marianno para a policia.

Uma demissão a um cidadão prestante, e que reune em si tantos motivos para ser aproveitado em uma comarca, como o tenente-coronel Marianno, é por certo para estranhar.

Uma demissão é sempre odioso, e como tal só aquelles que sabem do nivel do prestimoso ex-subdelegado, o tenente-coronel Mariano, a devem levar; porém como todos nós sabemos que essa demissão não desaira o nobre tenente-coronel, aceito os nossos parabens por tal demissão, pois na verdade é um fardo bem pezado a subdelegacia de Pedras de Fogo, muito principalmente pela linha divisoria traçada no meio da rua do Commercio.

Quando fallamos da demissão do subdelegado, não podemos deixar de reconhecer tambem que foi mui bem substituido pelo capitão Antonio Gonçalves de Oliveira, pois na verdade é digno e prudente, pelo que muito louvamos a nomeação, e por isso esperamos boa policia.

Vimos dos trabalhos da assembléa provincial que fôra á imprimir o projecto assignado pelos Srs. Machado Portella, Alfredo de Oliveira e Souza Reis, o qual eleva á cathegoria de villa a parte da povoação de Pedras de Fogo, pertencente a Pernambuco, com a denominação de villa de Itambé, sem duvida dá a conhecer as boas disposições dos signatarios do projecto, e por conseguinte já mais um motivo para um voto para a futura.

Conhecedor como somos da povoação de Pedras de Fogo, não podemos deixar de reconhecer vantagens na creação da villa; porém essas desappareçem a vista da maneira porque se acha dividida a provincia de Pernambuco com a Parahiba, partindo ao meio a povoação de nascente á poente, e que difficuldade senão dá na administração da justiça em um lugar em que dous amigos apertam a mão um do outro cada um collocado em provincia diversa? Em que o facinora atirando a punhalada na victima á vê cahir, por assim dizer a seus pés na provincia de Pernambuco, estando elle na da Parahiba?!

Em que as autoridades policiaes se vêem manietadas nas diligencias por denuncia para evitarem conflictos de jurisdicção!... Tudo isto nos faz crer que o projecto encontrará seus apertos nas tres passagens de morte, e se tiver a fortuna de passar incolume, então tem Pedras de Fogo de passar a cathegoria de villa, e receber o baptismo pelo qual chamar-se-ha villa de Itambé; não obstante Pedras de Fogo não professa o sybalo *quiququque*.

—9—

Deos consente, mais não para sempre.

A feira dos gados tem sido abundante, temos tido carne de 16, 10 e 8 patacas por arroba, a feira passada dizem ter vindo 1,600, ou 1,800 bois; mal empregado os senhores d'aquem d'além, estradas e boiadas, os muito altos e poderosos Guariteiros, não atacarem esses 1,600 bois, só assim dariam pasto ao genio.

Muito gostamos do erudito redactor do retrospecto semanal, tratando da carne verde mostrou que, só aos atravessadores se devia o ter chegado a carne ao preço a que tem chegado; onde diz que, os Guaritas são atravessadores. Veja o illustre redactor e nobre amigo que esses lordes não lhe dêem uma esmola....

Não se póde amar a gente besta...

Adeus, meu amigo velho, muito lhe agradecemos a sua franqueza, e disponha como lhe approuver o seu W.

Comarca do Bonito,

1.º de maio de 1859.

Estamos com o inverno, e Deos permitta que elle continue, o que é de esperar, porque o estado da atmosphera assim remette.

No dia 29 de março pelas 7 horas da noite chegou o capitão Soares, do 8. de caçadores, e com elle o alferes Estrella e o cadete Jonas de Araujo Santos, pertencentes á companhia que aqui tem de aquartelar-se; vieram apenas desta companhia quatro praças, por estarem as outras destacadas em diversos pontos da provincia.

O Sr. capitão parece não gozar saude robusta, mas é de esperar que aqui melhore, e que continue a prestar ainda por muitos annos honrosos serviços ao paiz da parte das autoridades encontrará todo o apoio no desempenho da sua ardua missão e nos habitantes estima e respeito.

Os Srs. alferes Estrella e cadete Jonas, são pessoas dignas da estima e apreço que gozam; quem para cá vier não encontrará as distracções que offerece uma cidade, mas achará um povo hospitaleiro, moralisado e franco e para quem não é muito difficil de contentar, já é bastante.

Tambem acha-se entre nós residindo definitivamente o reverendo padre Joaquim da Cunha Cavalcanti na qualidade de vigario.

O Sr. padre Cunha regia a freguezia de Gravatá, onde apezar de sua honradez e moralidade, qualidades estas, que independente das sagradas vestes que traja, deviam recommendar a veneração e estima publicas, foi victima da malevolencia de alguns moradores daquella freguezia; não importa, o respeitavel vigario Cunha possue titulos que o collocam muito ácima dos botes da columnia e da maldade, e retribue tudo quanto se lhe fez com esquecimento e perdão, hoje entre nós sob um céo mais hospitaleiro goza melhores dias e as demonstrações da geral estima.

As bexigas continuam a grassar pelas circumvizinhanças da villa; em Caruarú já fez algumas victimas, portanto seria muito necessario que o governo para cá mandasse algum pus vaccinico, pois apezar de matutos não partilhamos das idéas dessa escola antagonista da immortal descoberta de Jenner, e que descobrio na vaccina a propriedade de desenvolver nos innoculados *typhus, febre amarella, gastrite, escrophulas, phtysica, syphilis, etc.*, salvo se formos extrahir o pus de algum vaccinado que esteja affectado de syphilis e escrophulas, porém se escolhermos para este fim uma criança sadia não se realisarão essas predicções fataes; demais, se a maneira de obrar do virus vaccinico na economia pela innoculação é desconhecida, como é que se poda explicar a propriedade de desenvolver molestias differentes em natureza e ordem nosologica? o que até hoje se sabe é que a vaccina preserva da variola, determinando uma serie de symptomas analogos aos da molestia, assim pois, tendo em vista as mil causas que influem sobre a economia, cujas causas são bem conhecidas e precisamente explicadas, parece uma extravagancia o querer que um agente, cuja virtude especifica, enfraquece-se, dizem ao cabo de um certo tempo, conserve por muitos annos a influencia perniciosa, se a virtude preservadora ilimina-se, é tambem de crer que tudo mais desappareça, quem deixará de reconhecer que se herdamos o dinheiro de nossos pais, tambem herdamos suas molestias, e com mais certeza? (Baillou) demais para se ajuizar das innumeras causas que influem sobre nós, principiaremos pela idade, Na tenra idade a cabeça é a séde de quasi todas as enfermidades, assim nesta estação da vida é que mais frequente se observa o *hydrocephalo, meningite, granulosa, diversas affecções do couro cabelludo, aphtas, gangrena da bocca, hemorrhagias nasaes*, o delirio acompanha quasi sempre as mais ligeiras affecções, e o *garrotilho* (croup) quasi que é o apanagio da infancia.

Na idade pubere é o *thorax* a séde das diversas affecções, é a melhor quadra da vida, mas tambem a mais perigosa, apparece de ordinario *pulmonitee, hemoptisia, bronchite, etc.*, e é tambem quando se observam os primeiros signaes de molestias do coração, e finalmente a *phtysica* tão commum nesta idade, ceifa as maiores esperanças.

Na idade madura apparecem as molestias das visceras abdominaes, assim vê-se quasi sempre nesta quadra da vida sobrevirem as molestias do *estomago, intestinos, figado e da bexiga*, molestias estas que raramente se observam antes desta idade, é tambem quando o fluido *hemorrhoidal* apparece, tão frequente neste periodo da vida quanto são as duas outras hemorrhagias nas idades precedentes. Na velhice, o ventre continua a ser ainda a séde de diversas affecções, e é tambem quando as molestias das vias ourinarias são mais frequentes, e emfim no inverno da vida a cabeça torna á ser attacada, assim a demencia as hemorrhagias cerebraes, a surdez, a catarata, etc., vem cortejar o ultimo periodo da vida.

Localidades.—Nos climas meridionaes vê-se reinar o *tetano*, a *febre amarella, dysenterias* e outras molestias desconhecidas nos climas septentrionaes; nestes ultimos são frequentes as molestias inflammatorias—mas nos climas temperados observa-se grande variedade nas molestias. Nos lugares seccos e elevados estão os habitantes sujeitos a todas as molestias agudas, as affecções chronicas pelo contrario reinam nos paizes baixos e humidos—é pois na atmosphera que se acham espalhadas a maior parte das causas predisponentes geraes. Regeitando a maxima de Ramazzini—(*Talis est sanguinis dispositio, qualis est aer quem inspiramus*) todavia vê-se diariamente a influencia que sobre nós exercem as variações atmosphericas, um ar frio predispõe as hemorrhagias activas etc., uma atmosphora quente á erysipelas, exanthemas etc., quente e humida provoca affecções *mucosas e adynamicas, o escorbuto, rheumatismo, catharro*, etc., vê-se reinar quando o ar tem permanecido humido e frio, quem habitar uma morada onde não receba claridade nem calor solar directo, certamente será affectado de *hydropesias, escorbuto, escrophulas* etc., todavia vê-se em lugares onde a hydropesia e o escorbuto são endemicos, desenvolver-se em algumas pessoas molestias inflammatorias, não se vê por conseguinte que as vezes as causas predisponentes individuaes prevalecem contra as influencias das localidades? somente contra a influencia *malefica* da vaccina é que nada existe, grande logica!.. não se sabe como ella obra, porém reconhece-se os perniciosos effeitos secundarios.

Vê-se todos os dias que as hemorrhagias e congestões cerebraes se declaram com mais frequencia naquelles que habitam lugares altos, que as febres miasmaticas affectam de ordinario, os que habitam lugares pantanosos, que os lugares baixos produzem escrophulas, as dysenterias e molestias eruptivas são frequentes nos climas quentes, que a phtysica ataca de preferencia os que habitam climas frios etc. etc., agora só n'um agente came é o pus vaccinico é que se acha encerrado tudo quanto as localidades, idades, temperamentos, sexos, profissões, origem, costumes, grão e fortuna etc., etc., influem separadamente, outra cousa; não podem ser consideradas como causas predisponentes geraes (em alguns casos) as affecções moraes? Não se observou que na campanha de 1813 e 1814, as molestias (sob divessas formas) atacavam em maior escala os soldados francezes, á medida que a fortuna affastava-se das aguias de Napoleão? mas tudo isto pretendem callar os innovadores das theorias occultas. De maneira que o germen de todos os males é a vaccina. Ora, vejamos isto: poderiamos se quizessemos aqui escrever a data em que foram observadas pela primeira vez escrophulas, phthysicas, gastrites, syphilis, febre amarella, cholera etc., etc., mas será bastante dizer que sendo estas molestias observadas e estudadas muito antes da descoberta de Jennur, até agora ainda ninguem provou que só depois da propagação da vaccina foi que estas molestias se tornaram mais communs, portanto essa escala que appareceu querendo destruir o que foi fructo de 13 annos de indagações e experiencias de Jenner. e o que é desde 60 annos proclamado sem desmentido, não passa de outro cometa de 13 de junho. demais essa idéa é cada vez a quem querem dar a vida porque ha tempos houve quem sonhasse a mesma cousa, porém a experiencia e opiniões de autoridades competentes, mostraram que a vaccina só preserva da variola.

Afinal antes expormos-nos ás sonhadas molestias (vaccinando-nos) do que sujeitarmo-nos aos estragos de uma peste terrivel, que quando não nos rouba a vida mutila um bello rosto, e destroe as feições mais lindas (e feliz quando não atacam os olhos).

De Capoeiras, povoação distante daqui cinco leguas, mandam-nos dizer que um *quidam* encommendara solemnemente a uma senhora, percebendo por essa illegal e sacrilega funcção 15$000, dizem que não é a primeira vez que se intitula—Padre—pois ha tempos vindo elle, julgo que do Recife, confessara uma mulher, por se ter intitulado vigario geral da Bahia, nem todas as noticias devem á primeira vista merecer inteira fé, convém syndicar primeiro, porque ha pouco tempo houve quem daqui se abalasse e fosse desconceituar para com os Srs. Leite & Corrêa, negociantes da rua do Queimado, um moço que aqui reside e negocia, emquanto que o dito moço a quem se procurou nodoar, por qualquer lado que o considerem, merece a estima que aqui justamente goza. Oxalá que tão bem comportado fosse aquelle que o calumniou!!..

Pretendem aqui festejar o Mez Mariano com pompa, devemo-nos ajuntar e offerecermos essa solemnidade á Virgem Santissima, como testemunho de amor e de veneração.

O BONITENSE.
(*Carta particular*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *Tocantins*, entrado hontem dos portos do norte, tivemos datas do Amazonas e Pará que alcançam a 27 de abril e 10 do corrente. Nos jornaes de nenhuma dessas duas provincias encontramos noticias de interesse.

As datas do Maranhão são de 14 do corrente.

Havia sido aberta a assembléa provincial no dia 3, estando a mesa assim composta:

Presidente.
O Sr. barão de Cruatá.
Vice-presidente.
O Sr. Dr. Pereira Cardoso.
Secretarios.
Os Srs. Dr. Marques Rodrigues.

No dia 13 passou o Sr. Dr. Paranaguá a administração da provincia ao 2º vice-presidente Dr. José Maria Barreto.

S. Exc. segue nesta vapor a tomar assento na camara dos deputados.

Do Ceará temos datas até 16.

O que de mais importante encontramos nos jornaes que dalli recebemos, foi a noticia do fallecimento do tenente-coronel Ferreira, conhecido por boticario, uma das maiores influencias do partido conservador naquella provincia. Essa morte havia causado grande sensação.

Do Rio Grande não tivemos jornaes, e da Parahiba se acha na nossa correspondencia.

A assembléa provincial havia sido adiada para o 1º de outubro.

Lê-se na *Imprensa* da Parahiba.

Evadiram-se da cadeia de Pombal, de conniveneia com o soldado de linha Vicente José Fernandes 25 presos, morrendo um em resistencia, sendo outro ferido, como um paisano, e dous dos evadidos capturados.

Communicados.

Chronica dramatica

XI

I.

Os nossos leitores acompanharam sem duvida com interesse os bem acabados esboços litterarios, que semanalmente lhes offerece no folhetim original deste jornal um de nossos melhores litteratos. Vimos com sorpreza, que o distincto contemporaneo se dignára mencionar honrosamente a *chronica dramatica*, que vamos continuando entre os serios trabalhos que quasi nos absorvem o tempo Honra certamente immerecida, mas que muito nos penhora! E ao delicado folhetinista, não temos senão duas palavras á dizer: — Admiradores d'arte, não a cultivamos; se n'estes ensaios timidos vai por ventura alguma verdade, é a verdade do sentimento exprimido pela linguagem espontanea e generosa do coração. Conhecer dos preceitos d'arte, e perscruta-los da propria fonte da inspiração, é reunir ao genio a instrucção. O genio d'arte não nos fadou poeta; e os bons modellos, estes admiramos e não frequentamos. — Confissão ingenua que não tememos depôr no seio amigo de tão estimavel escriptor e tão estimado poeta! Elle, que aos dons do genio reune tão estreito commercio com os bons modellos e os primores d'arte, em consciencia nos absolverá de quantos erros formigam por ventura n'este insignificante trabalho destinado, como é, á morrer todos os dias com as inspirações e os encantos das noites que passam.

II.

A *chronica dramatica* (seja dito de uma vez por todas) não aspira á exercer sobre o theatro uma influencia efficaz; traçada sempre ao correr, em horas furtadas á trabalhos mais serios, ella vai seu caminho, quasi por cumprir uma missão, que ja agora seria deshonroso renegar. Como a idéa nasceu, e de flor que era, se transfigurou em acto, eis-aqui em verdade o que á nós mesmos não nos podemos explicar. Foi tudo em nós o enthusiasmo; generoso e espontaneo, como o genio o sabe inspirar, mal sonhavamos a idéa de uma revista para o theatro, e ja a idéa se tinha encarnado em acto

É assim que vamos, alguns collaboradores, atiranda á tela traços ligeiros que outros arriscariam com talento, e o que mais é ainda) com proveito d'arte. Quando estes se vão por ahi derramando á desbravar terrenos, que não exploram por habito, e se consagram de preferencia á meditação de problemas a que não estão affeitos, que mal será que os ultimos tomem o lugar dos primeiros, e que venhamos nós a imprimir de algum modo no espirito publico as novas tendencias litterarias, que são o apanagio do nosso seculo?

Este facto, que levemente assignalamos, é uma triste verdade. A nossa litteratura nascente não tem estimulo. Analyse-se: interrogue-se aos nossos litteratos o que é feito do theatro. E elles todos vos hão de responder com alguns trabalhos de pouco vulto, que nem pelo numero nem pelo merito attestam os progresos d'arte dramatica.

Neste importante designio de regenerar o theatro, caberia por missão a iniciativa ao nosso conservatorio dramatiro. Mas, sabe-se por ventura o que exprime esta instituição de que haveria tão excellentes fructos a recolher?

Ha um nome, que se inscreve honrosamente á frente, da nossa pleiade do litteratos, e que está tambem á frente do conservatorio dramatico. É o nome do Sr. Dr. JOSÉ SOARES DE AZEVEDO, distincto educador da mocidade, á cujos prestantissimos serviços a patria tem sido bem ingrata. Se aprouvesse á assembléa e á administração provinciaes dar impulso á esta importante instituição litteraria, e realisar o pensamento que presidio á sua creação, outra seria a sorte do theatro, e outras as vantagens que recolheriam as lettras dos bons esforços deste illustre varão e dos seus dignos collegas do conservatorio.

Confiemos, entretanto, no futuro. O progresso material passará um dia, arrebatado em seus carris entre nuvens de pó. O industrialismo, que é a feição caracteristica do tempo, algum dia cederá o passo ao movimento litterario. E a nossa assembléa, tão affanosa e solicita em consagrar em actos todas as aspirações do mundo material, de futuro se ha de inspirar nas novas tendencias, e crerá por sua vez na alta influencia civilisadora do drama.

Que os nossos votos sejam cumpridos!

III.

Bertha ou a mercadora de Flandres: tal é o nome do ultimo drama que, em duas recitas foi levada a scena com o luxo e apparato que requeria uma acção do tempo de Carlos II.

Original francez, de MM. Molé-Gentilhomme e C. Gueroilt, estreiou-se a *Bertha* em 27 de julho de 1852 no *Ambigu-comique*, e desde logo fez as delicias do amavel e espirituoso publico do *Ambigu*. Traduzido em bella linguagem pelo nosso excellente artista, o Sr. Germano de Oliveira, experimentou-se a versão no pequeno theatro *Providencia* da Pará em 10 de novembro de 1856, e de então não descança o traductor em retocar a sua obra á accommoda-la ao genio e as formas da lingua de Camões

O Sr. Germano de Oliveira, que tem ja tentado com boa sorte o seu talento para o drama em algumas espirituosas comedias, fez tambem a versão do *Marinheiro da San Tropez* e de *Maria Joanna, mãi do povo*. Sobre todas, nós prefeririamos a energica expressão de *San-Tropez*. Anda nos repertorios dos theatros da côrte uma outra bôa versão da *Dama de San-Tropez*, á que esta de nenhum modo é somenos. Cultive-se, pois, o Sr. Germano; e depois de muito estudo e de muita observação pratica, o drama poderá coroar a sua reputação.

O consorcio d'arte com as lettras é uma grande e feliz inspiração! Aquelle que exprime a paixão com tanto genio a comprehendará maravilhosamente! O Sr. Germano de Oliveira é um artista-genio, e póde ainda elevar-se acima de si mesmo!

Não se enebrie o Sr. Germano em seus triumphos. O amor da gloria não se farta nunca; e aquelle que o perdeu, este morreu para a arte, suicidou o genio.

. . . .

Diphilis.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Bem haja ao illustrado Sr. Dr. Fernando Affonso de Mello, que se digna guiar-me no intrincado labyrintho do nosso fisco. Eu até hoje pensava que o procurador fiscal não era um automato. e que por exemplo, quando o fisco cobra duas e tres vezes o mesmo tributo, não obstante os coletados mostrarem conhecimento de quitação, lhe era licito não só reclamar, como mesmo fazer mais alguma cousa em pró do direito; vejo porém que assim não é.

Vamos discutir a materia pesante o Sr. Dr. juiz dos feitos, e nessa occasião me servirei dos conselhos do Sr. Dr. Fernando, e de suas instrucções, uma vez que jurista como é e pratico nestas cousas da real fazenda, muito adiante de mim está, pois que de longos annos estou fora dos negocios.

A simplicidade porém do Sr. Dr. Fernando fez seguramente que S. S. não prestasse attenção á minha primeira carta; aliás veria que sahindo eu em fins de setembro de 1848 da prisão por crime de supposto abuso da liberdade de exprimir o pensamento, e tomando em novembro parte na revolução, e estando no campo occupado no commando de forças rebeldes, donde sahi preso a 30 de março de 1849, não podia ter escriptorio na rua do Nogueira, sendo que desde outubro tinha mudado minha familia para o Remedio—e quando vinha á cidade servia-me da casa do meu amigo Sr. Victorino Francisco dos Santos a rua do Rangel, não tendo mais escriptorio por não ser advogado, nem commandante.

Quanto á responsabilidade, da qual infelizmente zombam os empregados no Brasil pode bem ser que a passividade que se impoz o Sr. Dr. Fernando o isente; mas a lettra do art. 135 do codigo criminal é muito positiva.

A concussão é praticada pelo empregado publico, encarregado da *arrecadação, cobrança*, ou administração de quaesquer rendas ou dinheiros publicos, ou da distribuição de algum imposto, que directa ou indirectamente exigir ou fizer pagar aos contribuintes *o que souber não deverem*; e no meu humilde pensar o procurador fiscal é encarregado da *arrecadação e cobrança* das rendas do estado, quando os contribuintes não as pagarem nos termos legaes.

Continue o Sr. Dr. Fernando a instruir-me, com o que me faz mercê; assim como Vmcs., Srs. redactores, continuando a ouvir-me com a publicação destas minhas cartas em defeza de direito meu, e quiçá de todos a quem o fisco flagella.

Sou, etc.

Dr. *Antonio Borges da Fonseca.*

Recife, 19 de maio de 1859.

Publicações a pedido.

Relação das pessoas que tem contribuido e satisfeito as suas quotas para a tunica do S. Bom Jesus dos Passos da Graça da cidade de Olinda, até ao dia 15 de maio do corrente anno.

Os Illm.ˢ Sr.ˢ

Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos .	30$000
Tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva	30$000
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque. .	20$000
Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca . .	20$000
Dr Francisco Lins Caldas . .	10$000
Capitão Francisco das Cahgas Salgueiro .	10$000
Fortunato Cardozo de Gouveia	10$000
Joaquim Lopes de Almeida	10$000
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa. .	10$000
D. Antonia Maria do Espirito Santo. . .	10$000
João Soares Rapozo	5$000
Miguel de Barros.	5$000
Luiz José Pinto da Costa.	5$000
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior	5$000
João Francisco da Lapa.	5$000
Alferes Antonio Ferreira Lôbo . . .	5$000
Capitão Antonio Bernardo Ferreira. . .	5$000
Conego João Baptista de Albuquerque. .	2$000
Manoel Ignacio da Silva Braga . . .	2$000
Thomaz José de Gusmão.	2$000
João vá que seja.	2$000
Tenente José Dionizio	1$000
	204$000

Continuar-se-ha, a proporção que se fôr recebendo.

Manoel Joaquim de Miranda Lôbo,
Provedor.

Conta da despeza que se tem com a tunica do S. Bom Jesus dos Passos da Graça da cidade de Olinda, até 15 de maio do corrente anno.

Por 18 covados de gorgurão roxo, comprado ao Sr. Fortunato Cardozo de Gouveia, a 6$000 o covado.	108$000
Por 12 varas de Hamburgo para forro comprado ao Sr. João Soares Rapozo a 600 reis a vara	7$200
Somma	115$200
Recebido	204$000
Saldo	88$800

Que existe em poder do actual procurador da irmandade para as despezas de ouro, retroz e mais necessarios para a dita tunica, que está justa e contratada com a digna pernambucana a Exm.ª Sr.ª D. Maria Felix da Rosa, filha do Illm. Sr. Firmino José Felix da Rosa, pela quantia de 300$000, mão de obra obrigada a irmandade a dar ouro, gorgurão, forro, retroz, e tudo mais que fôr necessario para a mesma.

Tendo o Illm. Sr. capitão Bôa-Ventura de Mello Castello-Branco, assignado 50$000, disse que estavam promptos, se a tunica fosse feita em Portugal, porém que sendo feita em Pernambuco só dava 20$ o provedor actual em nome da irmandade agradeceu-lhe, não recebendo a offerta do mesmo Sr. por entender que em Pernambuco, ha quem trabalhe tão bem como em Portugal.

(Estavam reconhecidas.)

Cidade de Olinda, 16 de maio de 1859.

Manoel Joaquim de Miranda Lôbo,
Provedor.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	268:994$249
Idem do dia 19	3:405$145
	272:399$394

Descarregam hoje 20 de maio.
Patacho inglez—Souvenir—fazendas.
Brigue inglez—Earl Grey—idem.
Brigue inglez—Mary Werie—objectos para a estrade.
Barca ingleza—Floating Cloud—ferro e carvão.
Barca ingleza—Canondah—idem.
Brigue inglez—Agnes—carvão.
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Brigue portuguez—Relampago—diversos generos.
Patacho americano—Mary Helen—taboado.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	23	
« « com generos . . .	323	
		346
Volumes sahidos com fazendas . . .	126	
« « com generos . . .	62	
		188

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	71:073$545
Idem do dia 19	2:255$695
	73:329$240

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	4:090$759
Idem do dia 19	474$750
	4:565$509

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE MAIO DE 1859.

Canal—Brigue inglez «Iceni», James Ryder & C., 600 saccos assucar mascavado.
Boston—Brigue inglez «Brooking», Henry Forster & C., 664 saccos assucar mascavado.
Baltimore — Hiate americano «A. J. Applagast», Whatley Forster & C., 1,200 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Philadelphia, barca americana «Minesota», de 380 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,500 saccos assucar.

Bahia, sumaca nacional «Hartencia», de 94 toneladas, conduzio o seguinte: — 3 barricas latas de graxa, 100 barriquinhas bolachinhas, 250 barricas e 400 saccos assucar, 150 saccos cera de carnauba, 70 ditos farinha de mandioca, 10 cascos com mamona.

Lisboa, brigue portuguez «Soberano», conduzio o seguinte: — 2,855 saccos assucar, 70 pipas aguardente, 91 cascos mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	16:649$166
Idem do dia 19	842$558
	17:491$724

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	37:865$487
Idem do dia 19	1:071$960
	38:937$447

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Pará e portos intermedios—8 dias e do ultimo porto 7 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 600 toneladas, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Augusto Antonio de Couto, carga assucar.
Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Antonio A. de Almeida, carga assucar, mel e cachaça.
Canal—Patacho inglez *Betsey Hall*, capitão W. Tucker, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 19 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Nimbus	S	Bon.	23.3	18.6	74	70	755.8
9 »	»	SE	»	»	»	»	71	755
1/2 dia	»	»	»	23.8	19.1	75	70	»
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	23.3	18.6	74	»	»

A noite esteve nublada de pequenos aguaceiros, vento S e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 19 de maio de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o serviço da capatasia do algodão do consulado provincial, avaliado annualmente em 2:475$.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1862.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, pm cumprimento da resolução da junta da fazenda. manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar. a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencilios, para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1859 e 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859. = O secretarie, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

= Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se depositada uma cabra (bicho) de côr preta e tamanho regular que foi achada por Bernardino José Leitão, sem saber quem seja seu dono; quem se julgar com direito nella compareça neste juizo munido de suas provas. Recife 4 de maio de 1859.—*Villaça*, subdelegado.

= Acha-se na casa de detenção recolhida a ordem do subdelegado de Santo Antonio uma preta de nação Costa, que diz chamar-se Francisca e que representa ter a idade de 50 a 60 annos, e diz que seu senhor chama-se Manoel de tal, morador no lugar do engenho Muribeca; a qual foi neste juizo apresentada por uma outra preta, dizendo que aquella andava fugida da casa do senhor, a procura de quem a comprasse; isto desde o 1º de novembro de 1858. Este juizo já annunciou a prisão desta escrava no referido mez de novembro proximo passado, e como não apparecesse pessoa alguma em procura della, por isso torna a publica-le por 12 vezes, afim de ver se apparece seu legitimo senhor, que deverá apparecer munido de suas provas legalisadas.—Recife 4 de maio de 1859—*Villaça*, subdelegado.

— O conselho administretivo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a levar em hasta publica na sala de suas sessões, no dia 21 do corrente, a renda de parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos de que tem de decorrer do 1.º de julho, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber:

Rua do Crespo.
Ns.
3—Casa de sobrado de tres andares.
Rua do Rangel.
6—Casa terrea.
Rua da Cadeia do Recife.
17—Casa de sobrado de dous andares.
Rua da Madre de Deos.
22—Casa de sobrado de um andar.
24—Casa de sobrado de dous andares.
25—Casa de sobrado de um andar.
26—Casa terrea.
27—Idem.
30—Idem.
31—Idem.
32—Idem.
33—Idem.
34—Idem.
35—Idem.
36—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 21 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 17 de maio de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acham depositados dous cavallos ruços, sendo um tomado a um tal Antoninho, do Barro, e outro a Manoel de Noronha, por suspeita de serem furtados, segundo constou a esta subdelegacia: quem se julgar com direito a elles, compareça, que provando legalmente, lhe serão entregues. Afogados 14 de maio de 1859.—*J. Gorgonio Paes Barreto.*

Correio.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que no dia 25 do corrente, as 3 horas da tarde em ponto serão fechadas as malas que tem de conduzir o vapor costeiro «Iguarassú» com destino a Tamandaré e Maceió.

— As malas que tem de conduzir o vapor «Tocantins» para os portos do sul são fechadas hoje as 2 horas da tarde. As cartas para se segurar só se recebem até 1 hora.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a aula do 10.º batalhão de infanteria.

Papel almaço, resmas 6; canivetes 2; tinta preta, garrafas 6; lapis 72; areia preta, libras 6; collecções de cartas para principiantes, exemplares 20; taboadas, exemplares 26; grammatica portugueza por Monte Verde, ultima edição, exemplares 20; compendios de arithmeticas por Avila, exemplares 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
14.ª RECITA DA ASSIGNATURA.
SABBADO 21 DE MAIO DE 1859.

Subirá á scena o excellente drama em 4 actos e 1 prologo, original francez:

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

Terminará o espectaculo com o gracioso — DISPARATE — em 1 acto:

ATRAZ D'UMA VIUVA.

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO 22 DE MAIO DE 1859.
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE.
Recita extraordinaria livre da assignatura.

Subirá á scena o grande drama em 5 actos, de costumes militares:

29
OU
HONRA E GLORIA.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida scena comica pelo Sr. Correia Vasques:

O JOSÉ MARIA
ASSOMBRADO PELO MAGICO.

O espectaculo começará impreterivelmente ás 4 e meio horas da tarde; os bilhetes serão vendidos das 8 horas da manhãa em diante, no escriptorio do theatro.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado 21 do corrente.

A sociedade Cassino Popular, annuindo aos pedidos de varios amigos e amadores do Cassino, dará sabbado 21 do corrente um sumptuoso baile. O director deste divertimento aproveita a occasião para manifestar seu reconhecimento para com todas as pessoas que se tem designado honrar o baile Cassino, no que diz respeito á boa ordem e harmonia com que sempre se tem apresentado; pelo que se confessa summamente grato.

A orchestra neste dia executará as melhores walsas, schotis e quadrilhas do seu reportorio e será fielmente observado o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o qual prohibe absolutamente o ingresso a todas as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia.

Os cartões estarão a venda no lugar do costume; para cavalleiros 2$ e damas gratis.

Principiará ás 8 horas e terminará 2 da manhãa.

Avisos maritimos.

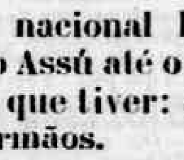
REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Adamson, Howie & C. acham-se autorisados para vender o vapor inglez *Camilla*, presentemente empregado no serviço desta companhia entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro.

O *Camilla* é de lote de 538 toneladas, foi construido no anno de 1849 e é de força de 250 cavallos. As machinas foram construidas pelos Srs. Coates & Young de Belfast.

O plano do navio e mais informações na agencia rua do Trapiche n. 42.

— Para Lisboa deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez «Florinda», por ter prompto a maior parte do carregamento: para o resto a frete ou para passageiros, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto Antonio do Couto, na praça do commercio,



ASSU'.

O brigue nacional HELENA, segue para o Assú até o dia 20 com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate «Camões», recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Sahe no dia 22 do corrente para os portos acima mencionados o palhabote Novaes, para o resto da carga trata-se com o capitão na praça do commercio ou com Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche n. 16.

PARA O PORTO.

O patacho portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha e primeira chace, sahe no dia 22 impreterivelmente por já ter seu carregamento quasi completo: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., rua da Madre de Deos n. 32.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional *Iguarassú* segue para os portos do sul da escala no dia 25 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até o dia 23 do mesmo as 3 horas da tarde.

O vapor nacional *Persinunga* que se espera do norte seguirá para os portos do sul no dia 1º de junho e o vapor *Iguarassú* seguirá para os portos do norte no dia 5 do mesmo.

Leilões.

LEILÃO
Na rua da Aurora n. 54, segundo andar.
HOJE 20
Ainda que chova.

José Pinto Nogueira tendo de retirar-se para o Ceará, fará leilão por intervenção
DO AGENTE
BORJA

no dia acima designado ás 10 horas em ponto dos objectos abaixo mencionados pertencentes ao mesmo: excellentes mobilias, optimo piano, cadeiras, banquinhas, sofás, toiletes, commodas, guarda vestidos, guarda roupa, cama franceza, marquezas, guarda louça, mesa elastica, aparadores, utensis de casa, trem de cosinha, apparelhos de varias qualidades para almoço e jantar, vidros para serviço de mesa, candeeiros de diversor feitios, lanternas, candelabros, enfeites de porcelana, e crystal para sala, tapetes e outros muitos objectos de differentes qualidades que fôra desnecessario annunciar.

LEILÃO
DE
Aparelho completo para navio.
Sexta-feira 20 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

No supradito dia e pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Mamede & Martins no largo do Corpo Santo, o referido agente venderá por conta de quem pertencer em lotes á vontade dos compradores e
SEM RESERVA DE PREÇO
Massame, poleame, cadername, velame, vergas, mastareos, páos de cutelo em perfeito estado para aparelho de um brigue com peças de sobrecellente.
Um rico cabrestante, viradores e espias em bom uso.
Uma ancora e um ancorote.
Dous escaleres e muitas miudezas que pódem aproveitar-se.

LEILÃO
O AGENTE
Hyppolito da Silva
fara' leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio no dia 20 do corrente as 10 horas em ponto do seguinte:
Mobilias.
Vidros e louça.
Cabriolets e cavallos.

LEILÃO
O AGENTE
HYPPOLITO
autorisado pela inspecção da alfandega fara' leilão na quarta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa, no trapiche da mesma de 18 saccos com algodão em pluma pelo maior preço que se poder obter, sendo arrematação livre de direito ao arrematante.

LEILÃO
Segunda-feira 23 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa
No armazem da rua do Vigario confronte a taberna do Sr. Joaquim Vieira de Barros
17 pipas com superior vinho do Porto muito proprio para pasto
No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
200 grozas de palitos de fogo de estalo em caixinhas.
60 saccos de feijão amarello e branco.

LEILÃO
Hoje 20.

Henrique Brunn & C. continuarão o seu leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas de algodão, lã, linho e de seda as mais proprias do mercado: hoje sexta-feira 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz do Recife

Leilão

O agente Oliveira fará leilão a requerimento de D. Isabel Carolina Bourgart Jardim inventariante dos bens do seu finado marido Manoel Pereira Jardim, por autorisação e respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, datado em 19 do corrente, de uma terça parte do hiate nacional Artista, forrado de cobre, actualmente ancorado defronte do trapiche do algodão: terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa, á porta da associação commercial.

LEILÃO
Terça-feira 24 do corrente.
M. de Borja
fara' leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15, as 10 horas em ponto de diversos objectos como sejam. mobilias, vidros, louça, prata, ouro, pianos e outras muitas cousas de completo gosto.

Avisos diversos.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 2, terceiro andar, apromptam-se bandejas com bolos para casamentos, baptisados, bailes etc., etc.; na mesma casa precisa-se de pretas para vender na rua.

— Precisa-se alugar uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Gloria, sobrado da calçada alta, junto ao Sr. Dr. Moccoso.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

Declaração.

O bacharel Francisco Luiz Corrêa d'Andrade da Silva, transferio o seu escriptorio da rua do Collegio para a do Queimado. Ahi, no 1º andar do sobrado n. 14, pode ser procurado a qualquer hora para os trabalhos de advocacia, tanto nesta cidade como fóra della. Assevera tomar o maior interesse pelas causas que lhe forem confiadas. Portanto o seu melhor desempenho.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE, COMPANY LONDON.

CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— **Precisa-se de dous serventes para esta typographia, para trabalhar das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.**

CASA
DE
Commissão de escravos.

Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

— Vai ser publicado um pequeno diccionario dos termos scientificos das molestias, acompanhado de um indice guiado pelos termos populares, contendo os principaes symptomas das molestias, as differenças e alterações que as distinguem umas das outras, a descripção dos principaes orgãos que entram na composição do corpo humano, ou anatomia, uma exposição resumida sobre a homeopathia e uma descripção abreviada da circulação, do magnetismo animal. Obra necessaria a todas as pessoas que se dedicam ao estudo e pratica da medicina: subscreve-se no pateo do Hospital do Paraizo, sobrado de um andar n. 13.

— Precisa-se alugar um sitio para uma familia de 18 a 20 pessoas, e que seja perto da cidade, preferindo-se na Soledade: a tratar na rua de Apollo n. 9, segundo andar, ou annuncie.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de caouthouc vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.), quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em Paris.

DENTISTA DE PARIS.
15 RUA NOVA 15
Frederico Gautier,

cirurgião dentista, com pratica de seis annos no Rio de Janeiro e tres na Bahia, alem do que na sua recente viagem a França praticou dous annos como ajudante nos gabinetes dos primeiros dentistas de Paris; e enriquecido dos aperfeiçoamentos e descobertas mais modernas que se tem feito, tem a honra de annunciar ao respeitavel e illustrado publico que acaba de chegar a esta cidade aonde pretende fixar a sua residencia e praticar todas as operações da sua arte, taes como limpar, limar, chumbar e tirar dentes, trabalho este que executa com summa habilidade. Chumba dentes com OURO PURO quando o permittem o estado e a conformação da caria, e nos mais casos emprega uma nova composição branca como o dente, fazendo corpo com elle, com a qual a chumbagem se faz sem pressão nem dôres, e que nunca se altera nem muda de côr. Colloca dentes artificiaes com perfeição até hoje desconhecida nesta cidade os quaes imitam tambem os naturaes que não se podem differençar e preenchem todos os seus fins, tanto para a falla e a mastigação como para compôr as feições do rosto. Por isso, julga-se estar em circumstancias de attrahir e merecer confiança, e convida as pessoas entendidas a dignarem-se honra-lo com a sua visita para se convencerem da superioridade do seu trabalho.

Acha-se no seu gabinete todos os dias das 8 horas da manhãa até ao meio dia COM CERTEZA, e até as 4 da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

RELOGIOS DE PATENTE INGLEZ
EM CASA DE
LOUIS DELOUCH
Rua Nova numero 22.

Nesta casa acaba-se de receber muitos relogios de ouro patente inglez e suisso para homem e senhora. Tambem vende por 20$000 um relogio de prata dourada, sabonete com 4 pedras em rubins.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham insciptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora e mais algumas direcções; quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoa, paga-se bem: a tratar no primeiro andar n. 68 da rua Direita.

— A pessoa que annunciou querer 1:200$, dando por segurança bens de raiz, dirija-se a rua do Rangel n. 69, que lá se dirá quem faz este negocio.

— Afim de evitar os repetidos queixumes dos capitães de navios que vão carregar á Parahiba pelas despezas accrescidas de commissão no costeio, e mesmo para regularisar taes despezas, e poderem ser previamente calculadas pelos commitentes que para aquelle porto enviam seus navios; os abaixo assignados se offerecem a receber naquella praça os ditos navios, a gerirem os embarques de suas cargas, e os respectivos despachos mediante a commissão fixa de 50$000 por cada navio de lotação até 300 toneladas, e 80$000 os que exceder os desta lotação.—João José de Medeiros Correia & C.

— Antonio Joaquim Panasco mudou o seu estabelecimento de sirgueiro da rua Nova para o pateo da matriz de Santo Antonio, loja que foi do Sr. Lima.

— Sabbado, 21 do corrente, tem de ir á praça, perante o juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, os bens seguintes: 1 sofá de jacarandá por 60$, 2 bancas da mesma madeira por 40$, 2 pares de lanternas por 16$, 1 candelabro por 20$, penhorados a Antonio Annes Jacome Pires, por execução de Luiz Antonio Ramos.

Aviso.

Roga-se encarecidamente á pessoa nesta praça ou fóra della, que tenha conhecimento ou relações com as casas dos Srs. Antonio Alves Moreira e coronel Almeida, em Oliveira da cidade do Porto, sendo aquella lavrador, e este negociante que foi nesta praça pelos annos de 1836 e 1837, queira annunciar por esta folha sua morada, atim de se lhe incumbir um negocio de summa importancia para com aquelles senhores.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se por algum tempo para o centro da provincia do Rio Grande do Norte, a tratar de sua saude, deixa nesta cidade encarregados de seus negocios, como seus procuradores aos Srs. João Carneiro Machado Reis, Luiz de França Oliveira Lima e Manoel José dos Santos. Recife 19 de maio de 1859.—*Hemeterio Maciel da Silva.*

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia da se ter reformado o plano para a extração das loterias foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da 6ª parte da 4ª loteria do hospital Pedro II, que ja se achavam impressos e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1859.—J. M. da Cruz.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 9 do corrente mez o novo plano que lhe foi apresentado para a extração das loterias desta provincia o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano, assim como participar que se acham expostos a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da 6ª parte da 4ª loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 21 do corrente mez.

PLANO.

2800 bilhetes a 5$		14:000$000
20 por cento para sello, beneficio etc.		2:800$000
		11:200$000
1 Premio de	5:000$000	
1 Dito de	1:000$000	
1 Dito de	400$000	
2 Ditos de 200$000	400$000	
4 Ditos de 100$000	400$000	
6 Ditos de 50$000	300$000	
10 Ditos de 20$000	200$000	
20 Ditos de 10$000	200$000	
660 Ditos de 5$000	3:300$000	11:200$000

705 Premiados.
2095 Brancos.

2800 Bilhetes.

Thesouraria das loterias 3 de maio de 1859.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 9 de maio de 1859.—Barão de Camaragibe.

Conforme—Antonio Leite de Pinho.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1859.—J. M. da Cruz.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado:

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

— A quem convier um sitio para lavrador de canna, com sufficiencia de safrejar annualmente de 600 a 800 pães de assucar, em terreno de varzea e ladeira, coberto de grossas capoeiras, e não longe do engenho; entenda-se com o proprietario do engenho Velho de Santo Amaro de Jaboatão, pois que o sitio acima referido é do mesmo engenho; e bem assim não convindo a quem quer que seja tomar o predito sitio como lavrador, dar-se-lhe-ha para levantar um optimo e maneiro engenho, que terá de moer com agua, tendo para este fim quasi prompto o açude, e neste ultimo caso maior extensão de terreno lhe será dado com sufficiencia para se safrejar 2000 pães annuaes.

DENTISTA.

A viuva Jane, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continua a pôr dentes artificiaes de porcelana, assim como tambem tira as carias dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o mão halito da bocca, não sendo tiradas; calsa os dentes furados com ouro, prata, metal branco e massa adamantina da de melhor qualidade. A annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços com especialidade as senhoras que devem preferir ser tratados por outra senhora pela maior delicadeza no trabalho e menos acanhamento que é natural experimentem que dispõe dos melhores e mais perfeitos instrumentos para o seu trabalho, e não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes: na rua de Santa Rita n. 63.

— **Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas**

SSSF
Fontana
E primeira qualidade assim tambem das melhores de Richmond
Galego | Odance
Haxall | Columbia.
& Reseneath.
Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto ex fras como superfinas.

— **Aluga-se a casa terrea n. 51 sita na rua Real junto ao Manguinho, a qual se acha em muito bom estado, tem bons commodos, cacimba e quintal murado com portão e porto de desembarque: a tratar no sobrado n. 6 sito na mesma rua.**

Collectoria provincial da cidade de Olinda.

Pela collectoria de rendas provinciaes de Olinda se faz publico, que os 30 dias uteis, marcados para a cobrança da decima urbana do districto da mesma collectoria, relativo ao segundo semestre do anno de 1858 a 1859, principiam-se a contar do dia 1.º de junho proximo futuro; findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar no referido prazo, na fórma determinada no § 1.º do art. 21, cap. 6 do regulamento de 16 de abril de 1842. Collectoria provincial de Olinda 16 de maio de 1859.—O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França.

— Precisa-se de um bom amassador que entenda de cortar massas, para uma padaria em uma cidade distante 12 leguas, paga-se bem: a tratar na rua Augusta, casa de sotão junto da de n. 17.

— Precisa-se alugar um preto forro ou captivo para o exercicio de um hotel, dá-se mais preferencia ao escravo; na rua do Trapiche Novo n. 12.

— Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se por garantia bens de raiz: quem tiver annuncie para ser procurado.

— **Aluga-se um sobrado na estrada da ponte de Uchoa a margem do rio Capibaribe: a tratar na rua da Aurora n. 24.**

Instrucção

A instrucção é o elemento mais apreciado para se obter a civilisação e todas as vantagens sociaes: é sob estes principios que uma pessoa de boa conducta e convenientemente habilitada para ensinar meninas as primeiras letras, e o mais que lhe diz respeito; assim como as grammaticas nacional e franceza, os quaes idiomas falla e escreve correctamente, offerece seu limitado prestimo aos senhores pais de familia que lhe quizerem dar a honra de lhe confiar suas meninas, afiançando-lhes que empenhará todos os exforços para que suas alumnas obtenham o desejado aperfeiçoamento: no aterro da Boa-Vista n. 50.

Curso da lingua italiana para as senhoras.

O curso deste bello idioma está produzindo o effeito promettido pelo respectivo professor. Duas das meninas pernambucanas já traduzem as poesias do celebre Petrarca e estão quasi proximas a fazerem os seus exames, tendo apenas 60 lições. Com um cento de lições qualquer menina ou senhora pode, pelo novo plano estabelecido, fallar, traduzir, ler e escrever a lingua italiana sem o maior obstaculo. As senhoras pois que desejarem entrar neste curso, poderão enviar suas propostas á rua do Collegio, livraria da esquina, dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Illms. Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Alves Guerra, certificarão da exactidão do dito curso.

Lava-se e engamma-se com perfeição e por modico preço, roupas de homens e de senhoras: na rua da Cruz do Recife n. 53,

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que por annuncios que teve de sua mulher Luiza Thereza de Jesus, de querer vender uma casa e juntamente o armazem parede-meia da dita casa, sita na rua da Praia por traz de Santa Rita n. 27 e 29, por isso previne a qualquer pessoas que não faça negocio algum com as ditas propriedades sem assignatura do casal, do contrario ficará sugeito a prejuizos legaes por causa de não haver divorcio no dito casal.

Antonio José Bittencourt.

— **O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife convida a todos os seus carissimos irmãos para uma reunião de mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Terço que serve de matriz, domingo 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa afim de resolver-se negocios de grande interesse.**

— Continua fugida a escrava do abaixo assignado de nome Josepha, parda muito clara, baixa e bom cabello, costuma andar penteada, tem uma cicatriz do tamanho de uma moeda de vintem no lado esquerdo do rosto junto a fonte e outra nas costas: quem a pegar leve-a em Afogados pateo da Paz n. 3, que será recompensado e o mesmo se fará a quem der exactas noticias della.

João Eduardo Pereira Borges.

— Em dias do corrente mez fugio de São Miguel o escravo cabra de nome Domingos, que representa ter 20 annos, baixo, grosso, olhos grandes e na flôr da cara, muito ladino, conversador, gosta de aguardente, é natural da freguezia de Traipu no bairro do Rio de S. Francisco, onde tem parentes e foi do finado professor José Demetrio e depois do vigario Francisco Vital da Silva, e com este esteve em Pernambuco e mostrou desejos de para alli voltar. Pertence hoje ao tenente coronel Manoel Francisco Pacheco, senhor do engenho Brejo no termo desta villa: quem o apprehender o poderá entregar na cidade de Pernambuco ao Sr. João de Siqueira Ferrão, em Maceió ao Sr. Francisco Ferreira de Andrada, em S. Miguel a seu senhor ou a Manoel Antonio Pereira Junior, que estes senhores satisfarão quaesquer despezas e pagarão ás pessoas que o conduzirem generosamente.

— Preparam-se bandejas de bolinholos das melhores qualidades e por preços muito razoaveis como em parte alguma; assim tambem podins cremes e pasteis de nata, etc.: quem tiver pretas que costumam tomar bolinholos e pão-de-ló ás tardes de vendagem, ou mesmo para alugar alguma, dirija-se á rua da Penha n. 25, que achará com quem faça o ajuste.

— A viuva do fallecido Joaquim Pereira da Costa, D. Maria Magdalena da Costa, faz publico, que o pouco que possue pertence a seus filhos que são menores, herdeiros do seu finado marido, e tendo-se casado segunda vez com Manoel Candido Correia, no mez de outubro do anno proximo passado (de 1858) e tendo elle passado um papel de contrato de nada querer, e com as mesmas condições; e como elle a fim de 5 mezes depois do casamento se tivesse retirado com tudo que trouxe, e estejamos separados, e como eu seja zeladora dos bens dos meus filhos faço publico, para conhecimento de toda e qualquer pessoa que fizer negocio com ás vistas nos bens delles, que não terá valimento algum, e para que não possa-se chamar á ignorancia fez esta. Cidade do Rio Formoso 26 de março de 1859.—*Marie Magdalena da Costa.*

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Neste estabelecimento precisa-se contratar um sacardote para capellão.

— **Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Pilar em Fora de Portas taberna n. 84 defronte do Becco Largo.**

Companhia do Beberibe.

Não tendo-se reunido o numero de votos presentes que exige o art. 16 dos estatutos da Companhia do Beberibe para que haja sessão da assemblea dos accionistas e se proceda a eleição da administração que tem de funccionar e determinando o art. additivo ao 16 dos mesmos estatutos que neste caso se faça sessão com o numero de votos presentes, são novamente convidados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assemblea no dia 25 do corrente a uma hora da tarde.

Escriptorio da administração 17 de maio de 1859.—Bartholomeu Francisco de Souza, secretario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 10, loja.

— Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão: no pateo do Terço n. 5.

Attenção.

O abaixo assignado avisa ao publico e á todo o corpo do commercio, que nada deve ao seu ex-socio o Sr. Manoel de Assis Tavares, assim como não se responsabilisa por divida alguma que este mesmo senhor contraia sobre a firma extincta de Telles & Tavares. Recife 17 de maio de 1859.

Manoel Gonçalves Telles.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no pateo do Carmo n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto sadio e robusto, que sirva para todo o serviço: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 120: dá-se bom ordenado, ou tambem se compra.

— O Sr. Camillo da Silva Gama tem uma carta do Rio de Janeiro, na rua do Collegio, na livraria de Miranda & Vasconcellos.

— Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

— Precisa-se de um padeiro que entenda de masseira e forneiro, para o Rio Grande do Norte: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Precisa-se alugar ou por compra, uma escrava de meia idade para o serviço externo de uma casa: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

Precisa-se alugar

um preto para o serviço de casa: na rua das Cruzes n. 41, deposito.

— João Joaquim Gomes, Brasileiro, retira-se para a Europa com sua mulher, dous filhos menores, e sua cunhada Henriqueta Bock.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes — de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

Para o termo de Iguarassú.

No tempo da insurreição dos negros malunguinhos, em Catucá, foi preso por seu legitimo senhor uma escrava e seu marido que iam ser surrados; podendo porém aquella evadir-se, procurou o centro, e como forra tem vivido até hoje; suppõe-se ter pertencido a um senhor de engenho das partes de Catucá: a pessoa que se julgar com direito a dita escrava, e quizer della ter noticia, dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Cruz do Recife n. 45, por cima do escriptorio da viuva Amorim.

Antonio dos Santos Caria.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O advogado Manoel José Pereira de Mello passou o seu escriptorio e morada para o sobrado de um andar do pateo do Carmo n. 24.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, pagam-se as mensalidades das respectivas amas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 14 de maio de 1859.—O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, mudou sua residencia do pateo do Carmo para o largo de S. Pedro, sobrado n. 4, onde outr'ora morou o Sr. cirurgião Leal.

— Precisa-se de uma ama de leite, quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, por cima do deposito de massas.

— **Aluga-se a grande casa do pateo do Carmo em Olinda: na rua do Queimado, n. 48, loja.**

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o excedente se merecer: contrata se na rua da Guia n. 64, segundo andar.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordinarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Deseja-se arrumar um moço brasileiro em alguma casa de negocio, o qual tem 15 annos de idade e já tem alguma pratica, a informar na rua estreita do Rosario n. 1.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— João Praeger & C. avisam ao corpo de commercio que Cassimiro Euzebio de Sá Pegado deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.

Attenção.

— Previne-se pelo presente, que ninguem faça negocio algum com um vale ou fica da quantia de 200$, passado pelo abaixo assignado em outubro de 1858 a favor do Sr. João Manoel Pinto Chaves, cujo vale ou fica se acha sem nenhuma validade em consequencia de não ter sido realisado o negocio que o originou, como bem sabe o Sr. Chaves; e para que ninguem possa allegar ignorancia, se faz o presente, pelo qual protesta o annunciante não pagar dito vale. Recife 17 de maio de 1859.

Justino Gomes Villar.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço dentro de casa: na rua Nova n. 34.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Constando a companhia de illuminação a gaz desta cidade que algumas pessoas inscriptas para terem illuminação a gaz em suas casas e mesmo outras que não estão inscriptas, tem offerecido dinheiro aos trabalhadores encarregados dessas obras para com preferencia illuminarem as suas casas, sem que se possa conservar a ordem estabelecida, previne ao respeitavel publico que isto é espressamente prohibido pela companhia e todo e qualquer trabalhador do gaz que receber qualquer dinheiro em caso semelhante será immediatamente despedido do trabalho.

Rostron Rooker & C.
Agentes.

Regulamento para os Srs. consumidores de gaz.

1. Os Srs. consumidores de gaz escolherão um lugar reservado aonde colloquem o seu regulador, de modo que não esteja sugeito a abalo algum.

2. Terão sempre uma luz para accender o gaz, antes de abrirem a torneira.

3. Conservarão fechada a torneira do regulador, quando o gaz estiver apagado e terão o cuidado de fecha-la logo que não precisem de luz.

4. Apparecendo fumaça nas luzes, ou é por defeito dos bicos, ou por estar a torneira desmasiadamente aberta; não provindo deste ultimo caso, exigirão outros bicos, os quaes se vendem no escriptorio da companhia.

5. Havendo cheiro de gaz em casa, mandarão dar parte immediatamente nos depositos ou escriptorio da companhia e conservarão abertas as portas e janellas; fecharão o regulador e evitarão que entre no aposento, luz alguma em quanto durar o cheiro.

6. No escriptorio da companhia concerta-se e responde-se pela efficacia dos apparelhos alli vendidos, porém de maneira alguma se encarrega de collocar, concertar, responder ou supprir gaz pelos apparelhos alheios.

7. A companhia reserva para si o direito de fechar a communicação do gaz a qualquer casa, cujo dono não pagar com pontualidade suas contas mensaes do consumo, assim como aquella que findos tres mezes da data de accender, não pagar a conta dos apparelhos.

8. Os regaladores não poderão ser mudados senão por empregados da companhia; e verificada qualquer tentativa de fraude a companhia cortará a communicação do gaz e não fornecerá mais ao consumidor que a praticou.

Aos Exms. Srs. desembargadores da relação de Pernambuco.

Não é a primeira vez que um homem innocente é victima de uma calumnia atróz, e que tem supportado e cumprido uma condemnação injusta.

Residente na comarca do Sobral na provincia do Ceará, casado ha poucos annos, vivendo somente do meu trabalho agricula para manter minha esposa e tenros filhos, livre de intrigas porque não tomava parte em questão alguma de meus parentes, quando no anno de 1857 foi assassinado em sua fazenda Jatobá o infeliz Antonio Carneiro da Silva. Havendo entre o morto e meu parente Cosme Deró intrigas velhas e já passadas, a familia daquelle attribuio que a morte foi perpetrada por este, mas tendo-se dado ella em casa e á noite sem testemunhas foi prezo o vaqueiro João Cyriaco que se vendo perdido, porque pesa sobre elle as suspeitas mais bem fundadas, declarou calumniosamente á familia do morto de terem sido meus parentes e eu os matadores do infeliz Carneiro.

Concluido o processo e tendo eu sido pronunciado, confiado em minha innocencia, vim apresentar-me á autoridade competente, e recolhi-me espontaneamente á prisão para tratar do meu direito. Reunio-se o jury apresentei minha defeza, mas os parentes do morto abastados e eu pobre, lançaram mão de tudo quanto lhes susgerio o pensamento para perder-me, cabalava-se dentro do tribunal como em um dia de eleição, e finalmente os corifeos de minha perseguição poderam conseguir por sete votos minha condemnação: tão injusta como iniqua. Appellei desta sentença para o supremo tribunal da relação, e espero nesta masmorra sua final decisão, declarando porém perante Deos e os homens, que sou innocente, e tenho minha consciencia tranquilla, e deposito em Deos e na justiça de meus juizes todas as minhas esperanças. Varias irregularidades se deram em meu julgamento, e por isso peço a meus juizes que examinem os autos com toda attenção, e conhecerão que a parte lançou mão até de testemunhas perjuras !!!...

Cadeia de Sobral 20 de abril de 1859.

João Ferreira Gomes.

— Fugiram no dia 15 do corrente duas escravas crioulas, irmãas, sendo uma de nome Damazia, de idade de 36 annos, baixa, secca, cara larga, olhos grandes, tem os dentes da frente com uma aberta de nascença, orelhas grandes, falla muito apressada, as mãos pequenas, os pés apalhetados, anda miudinho e apressado, fuma cachimbo, levou vestido de chita amarella; a outra de nome Severina, de 30 annos, altura regular, cara redonda, cabeça pequena, testa estreita, olhos grandes, beiçuda, orelhas pequenas, tem falta de dentes na frente do lado de cima, cheia do corpo, é um tanto barriguda, tem as mãos e os pés pequenos, levou vestido de chita com o assento branco e ramagem preta; as quaes fugiram as 7 horas da noite da casa de seu senhor, suppõe-se que foram seduzidas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão das mesmas, e leva-las em casa de seu senhor, na rua de João Fernandes Vieira n. 15, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de um bom forneiro para fóra da cidade: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 4.

— Francisco Arcelino Craibeira offerece-se para fazer viagens particulares dentro desta provincia: a tratar nos Bairros-Baixos casa do banho, as 8 1/2 da manhãa e das 6 da tarde em diante.

Compras.

— Compra-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio ou S. José, que tenha poucos ou muitos fundos: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

— Vendem-se pés de larangeiras de umbigo e da china, pés de sapoti, de fructa-pão, e de limão para cerca: na Ponte de Uchoa, sitio da Viuva Carroll.

— Vende-se cal de Lisboa, nova, para engenho, e ancoras muito boas para conducção de aguardente ou mel, por ter vindo de encommenda, preço commodo: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 28.

— Vende-se superior couro de lustre a 1$500 a pelle e bezerro de Nantes a 4$400: no aterro da Boa Vista n. 72 A.

— Vende-se uma armação propria para loja de miudezas: para ver e tratar, na loja do sobrado da rua Direita n. 68.

— Vende-se no armazem do caes do Ramos n. 4, superior milho em saccos grandes chegado ultimamente do Rio de Janeiro, ditos com arroz de casca, ditos com farinha de mandioca, superiores esteiras de peperi de 10 cordões, molhos de abanos, cordas de embira, tanto para pastar como para jangada, ditas de croar, azeite de carrapato, tanto em canadas como em garrafas, dito de coco; tudo mais commodo do que em outra qualquer parte á vista do comprador.

JOIAS.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes: os compradores receberão uma conta com recibo declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

— Vende-se uma preta idosa que lava optimamente de sabão e barrela, por preço commodo: na rua de Santa Thereza n. 44, de manhãa até as 9 horas, e das 4 ás 6 da tarde.

— Vende-se uma boa propriedade de 2 andares na cidade Lisboa freguezia da Magdalena as Pedras Negras, a qual rende por anno 200$ fortes: a tratar na rua de Apollo n. 9, segundo andar., ou annuncie

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Fricires.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as teias preciosas, as pelles e as lãas dos destroços dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande: assim como o folles com tudo por 1$250.

Chapeos de sol.

Chapeos de sol de seda ingleza muito superiores a 10$, tapete para sala, de lindos desenhos, a 2$ o covado; na rua do Queimado n. 19.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$800, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$000, 3$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas ceraduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$800 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$500, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$800, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma; a ellas, que já tem poucas.

— Vende-se um escravo pardo, moço, boa figura, entende de serrador, por preço commodo: na rua Direita n. 17.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA de CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAMS GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUMONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA de CODEINA de BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os acressos consecutivos e que tanto cansam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA de CODEINA de BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso á casa MÉNIER & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em PARIS.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo.	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos.	$
Ditos de cambraia bordados ao lado.	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a.	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a.	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	1$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes diretos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos

CHEGUEM
Ao barato.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas ròxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de córes a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

— Vende-se um carro novo de quatro rodas: na rua de Santo Amaro n. 6. (Mundo Novo).

Velludinho de cores,

os mais lindos que tem vindo, e só se vende na rua do Queimado n. 19.

Sahidas de baile e mantaletes,

de lindissimos desenhos: na rua do Queimado n. 19.

RICAS BRILHANTINAS

assetinadas, com lindas flores grandes e miudas, e o mais fino que tem havido: na rua do Queimado n. 19.

Ricos organdys e chally

a 1$ a vara. e 1$ o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 19.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este mestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operacões e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacões.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de cór a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padroes e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Guarnicões de cambraia com gollas e manguitos proprias para luto aliviado, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Milho a 10,000 o sacco.

Na rua do Vigario n. 6, vendem-se os afamados saccos com 25 cuias de superior milho.

Vende-se um excellente cabriolet de duas rodas de patente inglez, feito em Londres, um dos melhores que tem aqui vindo, tendo sido o seu custo primitivo em Londres 114 libras esterlinas, quem o pretender dirija-se a rua da Aurora n. 26.

Livraria economica.

N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso, com uma cadeia moderna ou sem ella: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vendem-se azeitonas muito novas.

Cevada a 2$ a arroba.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vende-se cevada muito nova a 2$. a arroba.

Milho do Egypto redondo.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, mais barato do que em qualquer outra parte.

Milho do Egypto redondo.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se milho muito novo do Egypto, mais barato do que em qualquer outra parte.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos, entre elles ha pardos e pretos, de preço de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1$800$: na rua Direita n. 66.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 95 e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macão a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratitsimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazenarios de assucar, e por preço muito commodo: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita n. 66, loja de ferragens, que acharão com quem tratar.

— Vende-se amendoa sem casca, de superior qualidade, chegada ultimamente de Lisboa no brigue Soberano, em barricas de uma a tres arrobas, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos n. 18.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para meninos a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, cortes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio fiancez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vendem-se esteiras da India para forrar salas, e barrica com farinha de milho, a preço commodo: no escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 36.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para aliar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Para a estação presente.

Vendem-se os melhores borzeguins, sapatões e sapatos de bezerro, ultimamente chegados de França: na rua Nova n. 7, loja de Jataby & C.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, milho, arroz de casca, saccos com feijão mulatinho, branco e preto, farinha de mandioca de boa qualidade, gomma de mandioca, doce de goiaba muito novo, esteiras de palha de carnauba, courinhos de cabra, saccos com farinha de trigo para engordar animaes, de 5$ por 4$, tudo por preço muito commodo: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Pechincha
sem igual.

Lindas Victorias de lão de quadros, de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$ o covado, dão-se as amostras para qualquer familia escolher em casa: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

55—Aterro da Boa-Vista—55

Casa de Poirier.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas, sem coberta, com um assento atraz para criado, em bom estado.

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolels, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, com 23 1/2 e 24 jardas, pelo commodo preço de 2$600: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Milho, farinha, feijão branco e amarello, farelo e cevada.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, tem sempre estes generos e os vende, mais barato do que em qualquer outra parte.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 dos afamados fabricantes Day & Martin: em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz n. 42, a ella antes que se acabe, pois só se recebeu 50 barricas.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Apreciem o bom gosto.
Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e grandos a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de caseniras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

— Vendem-se camas de ferro para solteiros com lonna e sem ella, e ditas com lonna para meninos: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

Tapetes para sala
a 5$000 cada um.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se tapetes para sala, pelo barato preço de 5$, córtes de riscado francez a 2$800, gollinhas bordadas a 1$.

— Vende-se uma escrava de bonita figura e com habilidades: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Canoa.

Vende-se uma bonita canoa para familia, bem construida e novamente acabada: para vêr, na rua da Concordia, estaleiro do Sr. Carvalho, e para tratar, na rua das Cruzes n. 28, terceiro andar.

Rua Nova n. 1.

Existe nesta casa um grande e novo sortimento de calçado francez dos melhores fabricantes de Paris que se troca por dinheiro, pelo menor preço que é possivel encontrar.

Méliés.

Botinas de seda gaspiados de verniz obra mais perfeita que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1.

Para senhoras.

Botinas de setim preto sem gaspias obra muito delicada a 7$ o par: na rua Nova esquina da rua das Trinxeiras.

Para meninas.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias obra muito perfeita pelo baixo preço de 5$ o par: na rua Nova n. 1.

Pechincha.

Botinas de Nantes a 8$ o par: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Sapatos de borracha.

Para homens e senhoras: na rua nova n. 1.

— Vende-se a taberna debaixo do sobrado na rua da Soledade, a dinheiro ou a prazo: a tratar na taberna grande da Soledade.

Fazendas baratas.
No armazem da rua do Queimado n. 49.

Cambraias de cores imitando chaly a 200 rs. o covado, córtes de gaze de seda com 14 covados a 4$500, córtes de cassa aquille a 1$600, ditos de chita larga a 2$.

Cobriolet e cavallo.

Vende-se um cabriolet com coberta, de meio patente inglez, quasi novo, molas muito flexiveis, que não incommodam, com um excellente cavallo novo, bom trotador, com seus arreios, tudo promptο, por preço commodo: para vêr, na cocheira do Sr. João da Cunha Reis, rua da Cadeia de Santo Antonio, e para ajuste, com o agente de leilões o Sr. Hypolito da Silva, na mesma rua n. 11 C.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas com cavallo ou sem elle: a vêr e tratar na cocheira do Sr. Guedes, na rua do Cano.

— Vende-se o engenho denominado Cueira, sito na freguezia de Santo Amaro, onde limita com a da Escada, junto ao engenho Matapiruma, e 4 legoas ao sul de Santo Antão, é muito bom de agua, moente corrente e com terras de muito boa producção: quem o pretender, dirija-se ao engenho Pão Santo, a fallar com seu proprietario Braz Carneiro Leão.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

— Na rua Direita n. 84 ha para vender um selyndro para padaria, em bom uso, por preço commodo

Rua do Queimado n. 10, loja de Leite & Corrêa.

Bonitos organdis do ultimo gosto a 900 rs.
Bonitos Barejes de lã e seda matisadas a 640 rs. o covado.
Bonitos fustões de côres para roupões de senhora e de meninos a 560 rs. o covado.
Bonitas idalinas com listras de seda e com 4 palmos a 800 rs. o covado.
Superiores chapelinas para senhora com véos por commodo preço.
Bonitos vestidos de phantasia do ultimo gosto a 20$.

Farinha de trigo
SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 55 a 57, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Jely).	4$800
Ditos de homem	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias CUTANEAS, SYPHILITICAS, o RHEUMATISMO, AS ERYSIPELAS PERIODICAS, ERUPÇÕES DE PELLE PERTINAZES, AS ULCERAS INVETERADAS E DEPENDENTES de um vicio SYPHILITICO E LIMPHATICO, AS BRONCHITES E PNEUMONIAS dependentes de SYPHILIS, AS BORAS, OS DARTROS, AS IMPIGENS, a OPILAÇÃO, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do UTERO, todos os desarranjos e irregularidades da MENSTRUAÇÃO, a HYSTERIA e os mais soffrimentos della provenientes, como CÔRES PALLIDAS, CORRIMENTOS BRANCOS, PERTINAZ HYPOCHONDRIA E FALTA DE APPETITE.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os GOLPES e FERIDAS de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Vende-se uma carroça propria para uma padaria, por ser muito baixa: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C vende-se uma mulata de muito boa figura: quem a pretender dirija-se a mesma loja acima.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra: na rua do Rangel n. 35.

— No bazar da rua Direita n. 100, vende-se um jogo de malas de meio uso, e diversas caixas de musica, assim como calçado de todas as qualidades, para homem e senhora.

— A 3$200 pannos para cima de mesa, de tapete: na rua Direita n. 64

Relogios patente suissos.

Grande sortimento de relogios de prata dourados e foleados, patente suissos e horisontaes, pelo mais barato preço que se tem visto neste mercado: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronchadas.

Loja do Vianna, rua Nova n. 20

Grande sortimento de espingardas tronchadas, do mais fino até o mais ordinario, sendo de um e dous canos, nova qualidade approvada na exposição de Paris.

Café a vapor.

Grande sortimento de machinas de fazer café em um quarto de hora, nova invenção: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Metal foleado.

Grande sortimento de metal fino foleado, imitando prata, para todo o serviço de uma mesa: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Negocio.

Vende-se a armação envernisada e envidraçada do deposito n. 6 da rua de S. Francisco, por barato preço: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Toalhas.

Vendem-se toalhas para rosto, de panno de linho, com labyrintho e bico nas pontas, pelo barato preço de 4$500: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos e se não agradar ao comprador algumas das obras feitas se apresentará outra com toda a presteza e perfeição, sendo a mesma obra feita em menos de uma hora a vista do comprador.

Attenção
á loja da diligencia
NA
Rua do Queimado n. 63.

Joaquim José da Costa Fajozes Junior faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que seu estabelecimento se acha completamente sortido de miudezas todas novas e gostos superiores, e que afiança vender a dinheiro mais barato do que outra qualquer parte; assim como tem um rico sortimento de fitas de seda lavradas, gostos inteiramente novos e de todas as larguras, pentes de tartaruga muitissimo bonitos e de varias qualidades, ricos enfeites para cabeça, tanto de flores como de froco e vidrilho, tranças de seda, e franjas de todas as cores e larguras, e muitas outras miudezas que se deixam de annunciar por se tornar enfadonho.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

Lenços de labyrintho.

Grande sortimento de lenços de labyrintho, chegados a esta loja pelo ultimo vapor vindo do norte: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

FABRICA.
de machinas e caldeiraria,
FUNDIÇÃO
de ferro e bronze
de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spears. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

Bonitas barejes de lãa e seda matisadas que se vendem pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

— Vende-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha e ensaboa; a fallar com Guilherme da Silva Guedes, na loja n. 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

A 3$500 a duzia.

Superiores meias de côres que se estão vendendo pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

As mais superiores camisas inglezas de todos os tamanhos com pregas largas e estreitas se vendem na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpe fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Farinha.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se farinha de mandioca muito nova, por baratissimo preço.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.